



# Maestro Pedro Neves dá-nos música há três anos



páginas 2 e 3

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1686 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 19/07/2011



Maré de Notícias

Página 7

## Chuva estragou Festival do Rancho em Silvalde e Anta mas...

Maré de Cultura

### FIME BLIDMAN

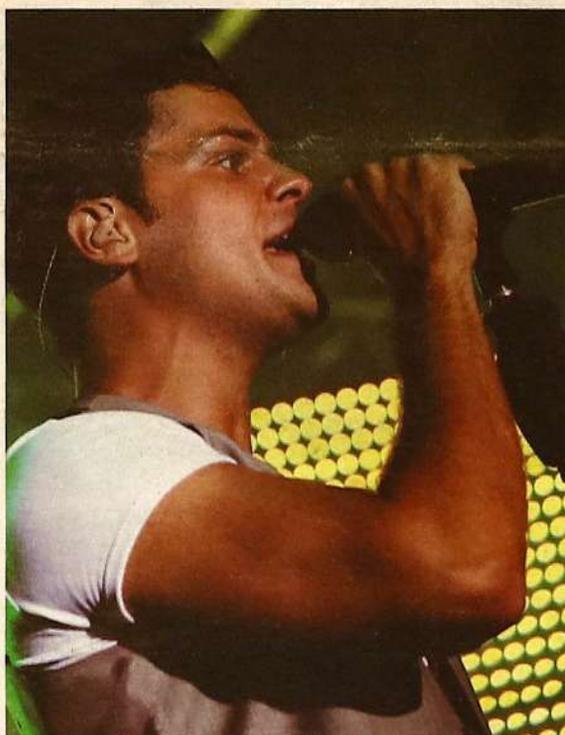
deram show

página 11

Vem aí o

### Festival

Júnior páginas 10



## Mickael Carreira faz **subir** a temperatura

página 16

Maré de Desporto

### Voleibol I Sp. Espinho

Jonathan é

### reforço

página 13

Maré de Cultura

### Cancelado

Já não há Fest In para ninguém

página 10

**Passatempo MARÉ VIVA/FIME: Temos 5 convites duplos para oferecer. Vê no interior como ganhar!**

Pub



Garanta que passa a mensagem certa



engrenagem  
INDÚSTRIA GRÁFICA

SOLUÇÕES DE IMAGEM

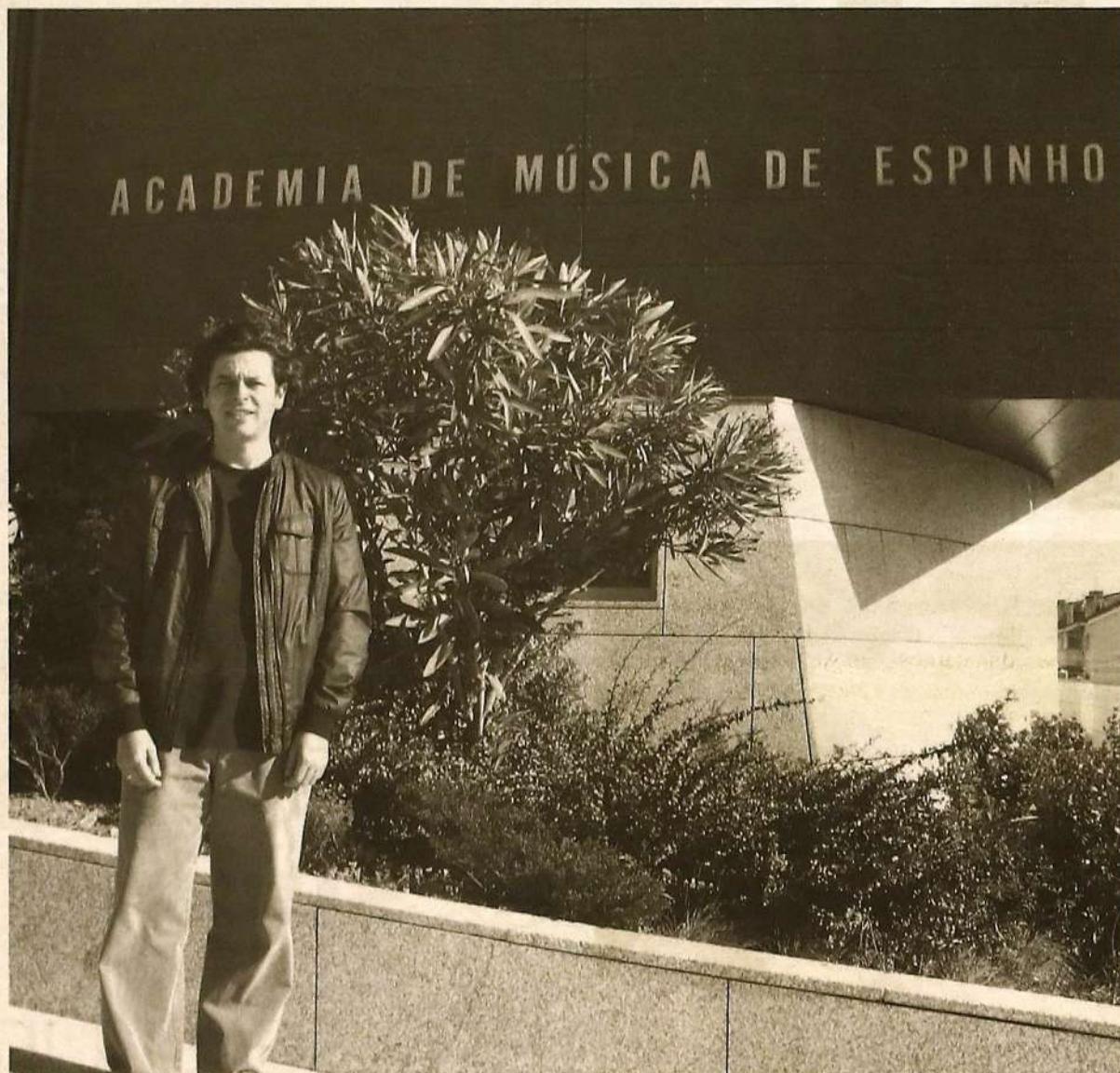
telfs. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

# “A relação entre a Orquestra Clássica de Espinho e os espinhenses é m

**A**manhã, às 22h00, a Orquestra Clássica de Espinho (OCE) sobe ao palco da sua “casa”, o Auditório de Espinho, para mais um concerto inserido no FIME. O maestro Pedro Neves revelou ao Maré Viva que será um espectáculo “um bocadinho especial” que contará com a presença do solista contrabaixista Edison Ruiz. O responsável pela OCE falou ainda da relação entre a orquestra e o público espinhense, uma ligação, na sua opinião, “muito próxima”.

**Maestro, o que podemos esperar do concerto de amanhã da Orquestra Clássica de Espinho no FIME?**

O concerto de amanhã é um bocadinho especial porque, em primeiro lugar, vamos ter um instrumento solista que não é muito habitual nós termos, o contrabaixo. Vamos ter o Edison Ruiz, que é um excelente contrabaixista que provém da Venezuela. Normalmente, não é uma coisa muito vulgar para as orquestras estarem a acompanhar um solista contrabaixista. Ele vai-nos tocar dois concertos do período clássico do contrabaixo, são dois momentos onde a orquestra vai acompanhar o solista. Depois, nos extremos do programa, para abrir e para fechar o concerto, vamos ter duas peças um bocadinho especiais de dois grandes compositores, um francês e outro espanhol, que cada um deles sofreu influências tanto francesas como espanholas. O Maurice Ravel sofreu muitas influências espanholas e o Manuel Falla muitas influências francesas. Vamos ter na primeira parte uma peça que é uma *Ma mère l'oye*, ou seja, é uma transcrição para orquestra de cinco peças de piano infantis que ele escreveu. No fim do programa, vamos ter música para um bailado, *El amor brujo*, com todo aquele carácter andaluz e espanhol que caracteriza o Falla com todas as influências que ele sofreu. Pelo meio, temos os dois



concertos de contrabaixo.

**Como é que surgiu esta colaboração entre o Edison Ruiz e a Orquestra Clássica de Espinho?**

A ideia surgiu de um convite que foi feito ao Edison Ruiz para ser solista com a orquestra. Ele entusiasmou-se muito, aceitou o convite e, para nós, é um grande prazer de acompanhar um solista deste nível. Durante o concerto, vamos ter dois estilos musicais muito diferentes... A unidade do programa são os dois concertos de contrabaixo e, nos extremos, estão estas duas peças de repertório orquestral.

**É algo que a OCE já habituou os espectadores a verem ou será algo mais inovador?**

O programa tem, sim, alguma coisa de diferente em vários sen-

tidos. Em primeiro, por ter um solista contrabaixista, depois, por ter estas duas peças misturadas com o repertório do contrabaixo. Acho que é um desafio tanto para a orquestra e para os músicos, como para quem vem ouvir que vai ouvir peças interessantes e de várias épocas.

**Além deste espectáculo, a orquestra tem já mais algo agendado?**

O próximo concerto depois das férias da orquestra vai ser na abertura do Ciclo Promenade, no Coliseu do Porto. Depois, a OCE vai fazer a sua programação normal durante o ano, com os seus projectos. O primeiro concerto será então no Coliseu do Porto, em Setembro.

**A Orquestra Clássica de Espinho, “nascida” em 2005 com**

**esta designação, já extrapolou as fronteiras do concelho. No Auditório de Espinho, a OCE está em casa, mas já não se limita ao concelho...**

A OCE tenta ter uma actividade fora da sua casa, mas é também importante para a orquestra ter uma casa onde possa tocar. Para a orquestra e para a própria Academia de Música e Auditório de Espinho, é muito bom musicalmente ter um sítio que se possa dizer que é a nossa casa.

**Como descreve a relação entre a OCE e os próprios espinhenses?**

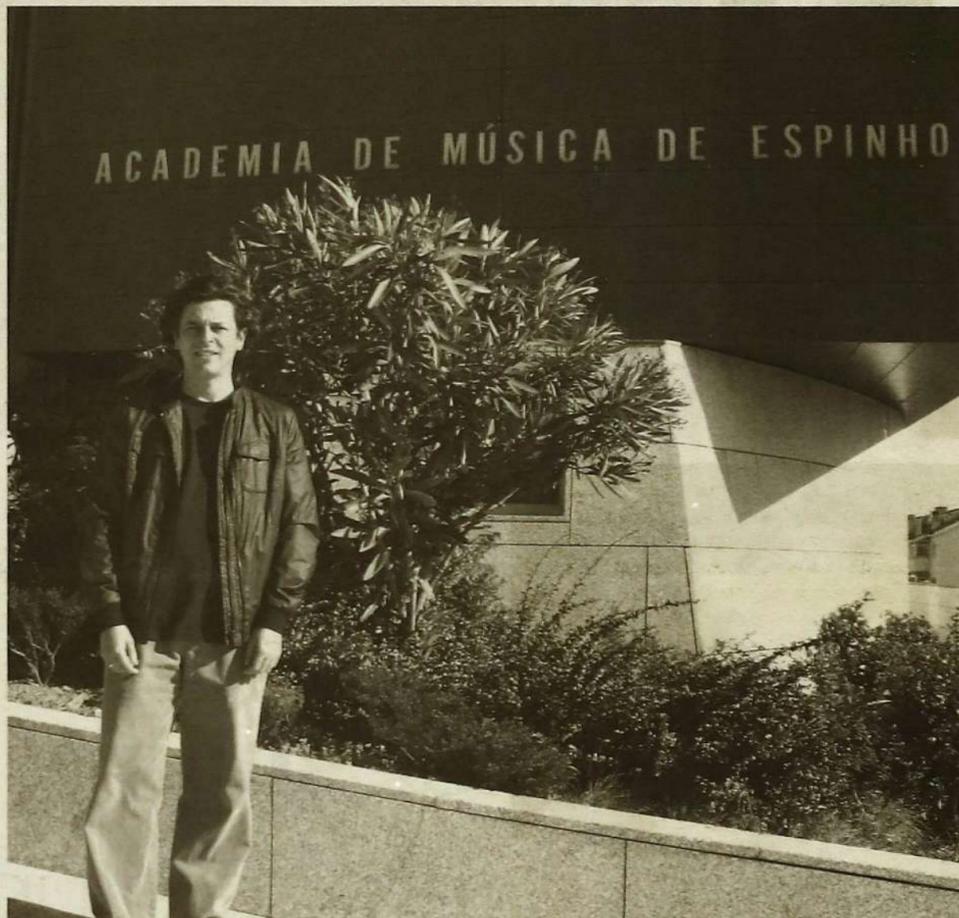
Eu acho que a relação é boa. A orquestra tem sempre muita adesão do público, a maioria das vezes que actua aqui, a sala está esgotada, por isso, só posso dizer que a relação entre a OCE e os espinhenses é muito próxima

# “A relação entre a Orquestra e os espinhenses é muito próxima”

Amanhã, às 22h00, a Orquestra Clássica de Espinho (OCE) sobe ao palco da sua “casa”, o Auditório de Espinho, para mais um concerto inserido no FIME. O maestro Pedro Neves revelou ao Maré Viva que será um espectáculo “um bocadinho especial” que contará com a presença do solista contrabaixista Edison Ruiz. O responsável pela OCE falou ainda da relação entre a orquestra e o público espinhense, uma ligação, na sua opinião, “muito próxima”.

**Maestro, o que podemos esperar do concerto de amanhã da Orquestra Clássica de Espinho no FIME?**

O concerto de amanhã é um bocadinho especial porque, em primeiro lugar, vamos ter um instrumento solista que não é muito habitual nós termos, o contrabaixo. Vamos ter o Edison Ruiz, que é um excelente contrabaixista que provém da Venezuela. Normalmente, não é uma coisa muito vulgar para as orquestras estarem a acompanhar um solista contrabaixista. Ele vai-nos tocar dois concertos do período clássico do contrabaixo, são dois momentos onde a orquestra vai acompanhar o solista. Depois, nos extremos do programa, para abrir e para fechar o concerto, vamos ter duas peças um bocadinho especiais de dois grandes compositores, um francês e outro espanhol, que cada um deles sofreu influências tanto francesas como espanholas. O Maurice Ravel sofreu muitas influências espanholas e o Manuel Falla muitas influências francesas. Vamos ter na primeira parte uma peça que é uma *Ma mère l'oye*, ou seja, é uma transcrição para orquestra de cinco peças de piano infantis que ele escreveu. No fim do programa, vamos ter música para um bailado, *El amor brujo*, com todo aquele carácter andaluz e espanhol que caracteriza o Falla com todas as influências que ele sofreu. Pelo meio, temos os dois



concertos de contrabaixo.

**Como é que surgiu esta colaboração entre o Edison Ruiz e a Orquestra Clássica de Espinho?**

A ideia surgiu de um convite que foi feito ao Edison Ruiz para ser solista com a orquestra. Ele entusiasmou-se muito, aceitou o convite e, para nós, é um grande prazer de acompanhar um solista deste nível. Durante o concerto, vamos ter dois estilos musicais muito diferentes... A unidade do programa são os dois concertos de contrabaixo e, nos extremos, estão estas duas peças de repertório orquestral.

**É algo que a OCE já habituou os espectadores a verem ou será algo mais inovador?**

O programa tem, sim, alguma coisa de diferente em vários sen-

tidos. Em primeiro, por ter um solista contrabaixista, depois, por ter estas duas peças misturadas com o repertório do contrabaixo. Acho que é um desafio tanto para a orquestra e para os músicos, como para quem vem ouvir que vai ouvir peças interessantes e de várias épocas.

**Além deste espectáculo, a orquestra tem já mais algo agendado?**

O próximo concerto depois das férias da orquestra vai ser na abertura do Ciclo Promenade, no Coliseu do Porto. Depois, a OCE vai fazer a sua programação normal durante o ano, com os seus projectos. O primeiro concerto será então no Coliseu do Porto, em Setembro.

**A Orquestra Clássica de Espinho, “nascida” em 2005 com**

**esta designação, já extrapolou as fronteiras do concelho. No Auditório de Espinho, a OCE está em casa, mas já não se limita ao concelho...**

A OCE tenta ter uma actividade fora da sua casa, mas é também importante para a orquestra ter uma casa onde possa tocar. Para a orquestra e para a própria Academia de Música e Auditório de Espinho, é muito bom musicalmente ter um sítio que se possa dizer que é a nossa casa.

**Como descreve a relação entre a OCE e os próprios espinhenses?**

Eu acho que a relação é boa. A orquestra tem sempre muita adesão do público, a maioria das vezes que actua aqui, a sala está esgotada, por isso, só posso dizer que a relação entre a OCE e os espinhenses é muito próxima

e as pessoas têm necessidade que, cada vez mais, a Orquestra Clássica de Espinho tenha mais actividade.

**Para amanhã, o espectáculo já está esgotado?**

Eu penso que, se ainda não estiver, deve estar quase... especialmente no Festival Internacional de Música de Espinho, é o ponto alto e já nos habituaram a ter grandes concertos. Já é um hábito os nossos concertos estarem esgotados no FIME.

**A orquestra é um misto de músicos profissionais com alunos da Escola Profissional de Música de Espinho.**

Sim, este projecto visa misturar dois níveis diferentes. Por um lado, os alunos da Escola Profissional que têm um nível secundário e, por outro lado, estudantes que estão a acabar o ensino superior ou já terminaram e estão no início da sua carreira. Misturando estes dois níveis, damos aos que estão em início de carreira uma oportunidade de tocarem repertório orquestral. O nível desses próprios músicos vai ajudar os estudantes que estão agora a frequentar o nível médio. Uma coisa ajuda a outra e, com isto, conseguimos reunir um cem número de esforços para que consigamos ter, cada vez mais, um maior nível da orquestra.

**E como é dirigir assim dois níveis diferentes?**

É um desafio interessante, mas, de qualquer forma, estes dois níveis diferentes tocam-se quando é preciso melhorar e tocar bem e juntos.

**Se, por um lado, os alunos da Escola Profissional aperfeiçoam a sua técnica ao lidar com os profissionais...**

Os já licenciados também põem em prática a sua experiência e adquirem cada vez mais. Portanto, são dois pólos diferentes mas que

se unem na hora de tocar. Muitos dos profissionais foram alunos da escola e têm essa ligação com a escola. É muito interessante ver que as pessoas passam por aqui e continuam ligadas à raiz da escola.

**Quantos elementos tem a Orquestra Clássica de Espinho?**

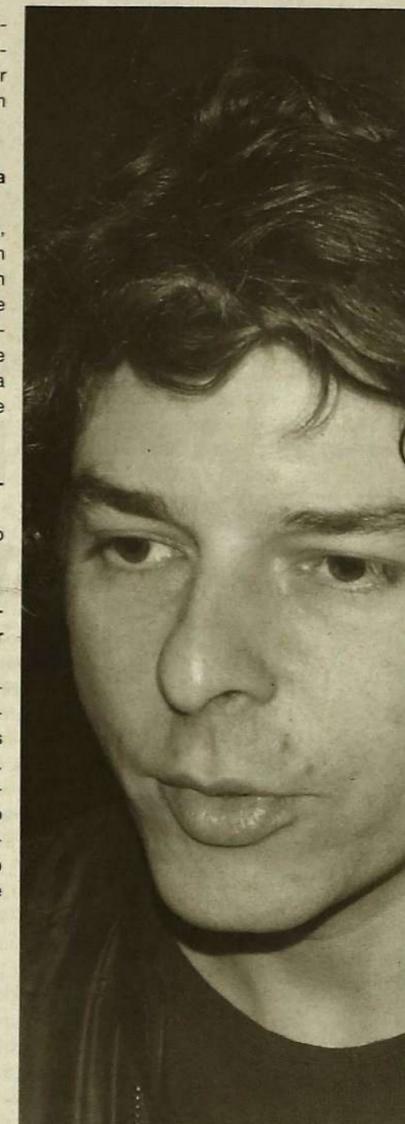
A orquestra varia segundo os programas, pode ter uma orquestra mais pequena, com 40, 50 músicos, como pode ser maior com 60, 70... Depende um pouco da necessidade do programa. Amanhã, vai ser uma orquestra média. Para acompanhar os concertos de contrabaixo, não é necessário uma orquestra tão grande nem as duas peças que vão abrir e fechar o concerto.

**Há quanto tempo está na direcção musical da Orquestra Clássica de Espinho?**

Há três anos. É um trabalho que temos vindo a desenvolver e que vamos continuar.

**Além da programação oficial de que falou, não há mais nenhum projecto a ser preparado?**

Para já, ainda não. Estas são as nossas metas imediatas. Com a abertura do Ciclo Promenade no Coliseu e, depois, logo veremos o que vem aí... podem vir algumas surpresas. As pessoas querem ver coisas novas. Amanhã, vamos tentar, de alguma forma, elevar o nosso nível artístico. É para isso que trabalhamos e sempre esperamos ter o envolvimento não só dos músicos, como das pessoas que nos vêem.



## Perfil

### Quem é Pedro Neves

Nascido em 1975, Pedro Neves começou por aprender violoncelo no Conservatório de Música de Aveiro, prosseguindo os seus estudos musicais na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa, onde concluiu o grau de bacharelato em 1996. No mesmo ano, Pedro Neves obteve uma bolsa de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar na Escola de Música Juan Pedro Carrero, em Barcelona. Ao mesmo tempo, foi realizando cursos de aperfeiçoamento com diversos professores. Pedro Neves participou em diversas formações, como a Orquestra Portuguesa da Juventude, a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo e a Orquestra de Jovens de Baden Wuttenberg, e foi premiado nos Concursos da Juventude Portuguesa e no Prémio Jovens Músicos. O músico integrou, em 1999, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e foi professor na Academia Nacional Superior de Orquestra. Ao mesmo tempo, estudou direcção de orquestra, obtendo, em 2005, o grau de licenciatura. Pedro Neves já dirigiu a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Académica Metropolitana, a Orquestra Nacional do Tejo e a Orquestra Filarmonia das Beiras. Há cerca de três anos, ocupou o cargo de maestro titular da Orquestra Clássica de Espinho.

# a Orquestra e os "uito próxima"

e as pessoas têm necessidade que, cada vez mais, a Orquestra Clássica de Espinho tenha mais actividade.

**Para amanhã, o espectáculo já está esgotado?**

Eu penso que, se ainda não estiver, deve estar quase... especialmente no Festival Internacional de Música de Espinho, é o ponto alto e já nos habituaram a ter grandes concertos. Já é um hábito os nossos concertos estarem esgotados no FIME.

**A orquestra é um misto de músicos profissionais com alunos da Escola Profissional de Música de Espinho.**

Sim, este projecto visa misturar dois níveis diferentes. Por um lado, os alunos da Escola Profissional que têm um nível secundário e, por outro lado, estudantes que estão a acabar o ensino superior ou já terminaram e estão no início da sua carreira. Misturando estes dois níveis, damos aos que estão em início de carreira uma oportunidade de tocarem repertório orquestral. O nível desses próprios músicos vai ajudar os estudantes que estão agora a frequentar o nível médio. Uma coisa ajuda a outra e, com isto, conseguimos reunir um cem número de esforços para que consigamos ter, cada vez mais, um maior nível da orquestra.

**E como é dirigir assim dois níveis diferentes?**

É um desafio interessante, mas, de qualquer forma, estes dois níveis diferentes tocam-se quando é preciso melhorar e tocar bem e juntos.

**Se, por um lado, os alunos da Escola Profissional aperfeiçoam a sua técnica ao lidar com os profissionais...**

Os já licenciados também põem em prática a sua experiência e adquirem cada vez mais. Portanto, são dois pólos diferentes mas que

se unem na hora de tocar. Muitos dos profissionais foram alunos da escola e têm essa ligação com a escola. É muito interessante ver que as pessoas passam por aqui e continuam ligadas à raiz da escola.

**Quantos elementos tem a Orquestra Clássica de Espinho?**

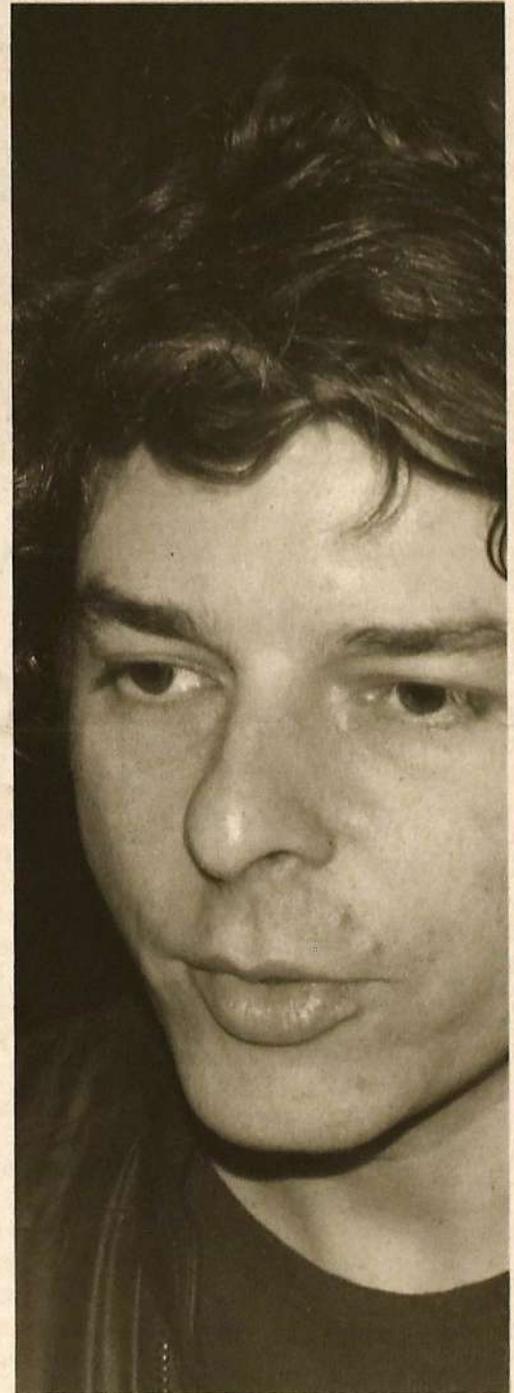
A orquestra varia segundo os programas, pode ter uma orquestra mais pequena, com 40, 50 músicos, como pode ser maior com 60, 70... Depende um pouco da necessidade do programa. Amanhã, vai ser uma orquestra média. Para acompanhar os concertos de contrabaixo, não é necessário uma orquestra tão grande nem as duas peças que vão abrir e fechar o concerto.

**Há quanto tempo está na direcção musical da Orquestra Clássica de Espinho?**

Há três anos. É um trabalho que temos vindo a desenvolver e que vamos continuar.

**Além da programação oficial de que falou, não há mais nenhum projecto a ser preparado?**

Para já, ainda não. Estas são as nossas metas imediatas. Com a abertura do Ciclo Promenade no Coliseu e, depois, logo veremos o que vem aí... podem vir algumas surpresas. As pessoas querem ver coisas novas. Amanhã, vamos tentar, de alguma forma, elevar o nosso nível artístico. É para isso que trabalhamos e sempre esperamos ter o envolvimento não só dos músicos, como das pessoas que nos vêem.



## Perfil

### Quem é Pedro Neves

Nascido em 1975, Pedro Neves começou por aprender violoncelo no Conservatório de Música de Aveiro, prosseguindo os seus estudos musicais na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa, onde concluiu o grau de bacharelato em 1996.

No mesmo ano, Pedro Neves obteve uma bolsa de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar na Escola de Música Juan Pedro Carrero, em Barcelona. Ao mesmo tempo, foi realizando cursos de aperfeiçoamento com diversos professores.

Pedro Neves participou em diversas formações, como a Orquestra Portuguesa da Juventude, a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo e a Orquestra de Jovens de Baden Wuttenberg, e foi premiado nos Concursos da Juventude Portuguesa e no Prémio Jovens Músicos.

O músico integrou, em 1999, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e foi professor na Academia Nacional Superior de Orquestra. Ao mesmo tempo, estudou direcção de orquestra, obtendo, em 2005, o grau de licenciatura.

Pedro Neves já dirigiu a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Académica Metropolitana, a Orquestra Nacional do Tejo e a Orquestra Filarmonia das Beiras. Há cerca de três anos, ocupou o cargo de maestro titular da Orquestra Clássica de Espinho.

## Casos de Polícia

Na última semana, de 11 de Julho a 17 de Julho, na sua zona de acção (Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira), o Comando Distrital de Polícia de Aveiro deteve 25 indivíduos, identificou 2, apreendeu cerca de 15 doses de haxixe e recuperou 1 viatura furtada.

O Comando registou, também, 44 acidentes de viação, dos quais resultaram 13 feridos ligeiros.

No que toca à cidade de Espinho, na quinta-feira passada, pelas 05h30, um homem, de 39 anos, foi detido por se ter recusado a efectuar teste de alcoolemia, enquanto condutor de veículo automóvel. No domingo, pelas 14h40, 1 mulher, de 42 anos e um homem de 53, foram detidos em cumprimento de Mandado de Detenção.

Às 06h30 do mesmo domingo, um sujeito de 27 anos, foi detido por conduzir sob influência de álcool. O homem acusou uma taxa de alcoolemia de 2,09 g/l.

Foram ainda registados 8 acidentes de viação, dos quais resultaram 5 feridos ligeiros.

**NO**

## Pool Party em casa

Por motivos climatéricos a Pool Party de dia 16 de Julho não se realizou e foi adiada para dia 30 do mesmo mês, mantendo o conceito White Pool Party com um novo line-up que será anunciado brevemente.

**NO**

## PCP esclarece

Hoje, terça-feira, a partir das 10h15, decorre no Passeio Marítimo de Espinho uma acção de esclarecimento do PCP em torno da apresentação da Projecto de Resolução do PCP, que será discutido na Assembleia da República, em agendamento potestativo, na 4ª feira dia 20, "Pela renegociação da Dívida Pública e pelo desenvolvimento da Produção Nacional", e em que participará o deputado do PCP Jorge Machado. **NO**

Feira Baía do Livro recebeu workshop levado a cabo pelo Núcleo de Modelismo de Espinho



# Aprender modelismo na praia

**N**ão é o sítio normal para se montar e criar réplicas em escala reduzida de um carro ou avião histórico, mas foi isso que aconteceu no sábado à tarde na Feira Baía do Livro. O workshop de modelismo volta a realizar-se no dia 30.

No passado sábado à tarde, a Feira Baía do Livro da Associação Cultural, Social e Ambiental GIU foi palco de um workshop de modelismo. A actividade contou com a parceira do Núcleo de Modelismo de Espinho, um grupo que costuma trabalhar em sítios fechados e que, por uma tarde, veio mostrar como se constrói um modelo de carro ou avião em escala reduzida ao ar livre, mesmo em cima da praia. Segundo Ricardo Gomes, responsável pela feira, a ideia do workshop é mostrar o trabalho do Núcleo de Modelismo, tentando expandir e aumentar os amantes deste hobby.

José Duarte, presidente do núcleo, contou que, normalmente, colaboram com o GIU disponibilizando modelos para uma vitrina que costuma estar na feira. A ideia de fazer o workshop surgiu e foi bem

aceite, tendo com objectivo ensinar à população a montar estas pequenas réplicas de objectos e divulgar esta "arte".

No sábado à tarde, os elementos do Núcleo de Modelismo de Espinho estiveram a montar um carro e um avião. Ao Maré Viva, garantiram que não é muito complicado, para quem sabe, soltar as peças, montá-las, colá-las e pintar. Como também disseram, "o modelismo não passa por colar peças" e tem também uma vertente histórica associada, já que os modelos feitos são sempre históricos.

Como o modelismo é para qualquer idade, a associação tinha também modelos em papel para as crianças poderem também participar, levando para casa no final um diploma. Este workshop volta a ser realizado no dia 30 e quer o GIU quer o Núcleo deixam um apelo para os interessados participarem.

### Feira recebeu o "Príncipezinho"

Segundo explicou o responsável Ricardo Gomes, desde o início do mês, a associa-

ção tem vindo a apostar em diversas actividades como, por exemplo, de streetdance e expressão corporal. Além destas iniciativas, o grupo tem estado a trabalhar com as crianças do núcleo do Bairro Piscatório da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.

A última actividade realizada em parceria entre as duas entidades foi um peddypaper, cuja última etapa foi precisamente na feira. "As crianças fizeram cinzeiros de praia, a partir de material reciclado, que vamos distribuir na Praia da Baía", explicou.

Até ao final do mês, as actividades continuam. Ricardo Gomes referiu que, ao fim-de-semana, a Feira Baía do Livro vai receber iniciativas com música, com concertinas, marimbas e também uma banda. Para esta sexta-feira à noite, está previsto o espectáculo "O Príncipezinho" e no sábado, "Versos Soltos". Trata-se de uma actividade que costuma já ser realizada pela GIU e que foi já também levada a cabo na feira logo no início deste mês. **LM**

# Até que a **VOZ** lhe doa

No passada quinta-feira, a Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada, levaram a efeito, num restaurante local, a Homenagem à consagrada Artista Espinhense Adelaide Caralinda, a qual há mais de 50 anos canta e encanta com a sua voz talhada para o Fado, pela brilhante carreira artística e dignificação do nome da sua terra natal, a cidade de Espinho.

Logicamente que o espaço foi demasiado pequeno para acolher as muitas centenas de espinhenses que gostariam de ter marcado presença no jantar convívio, através do qual a Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada, promoveram uma singela mas significativa Homenagem à famosa e consagrada Artista do Fado Espinhense.

Notadas foram algumas ausências, justificadas por razões profissionais e pessoais de outros Artistas Espinhenses, que enviaram mensagens à Adelaide Caralinda.

Acompanhados à Guitarra e Viola, respectivamente por Alfredo Soares e Augusto Dolores, desfilaram fadistas da antiga e nova geração. António Augusto, António Saiote, Ilda Amaral, José António, Justi-

no Teixeira, Margarida Tino, Miguel Cardoso, Rosa Ramos e Vanessa Almeida, entre outros, com uma belíssima apresentação do "Veterano" Tino Fadista (Justino Teixeira), animaram o "palco" do restaurante.

O ambiente que rodeou a Adelaide Caralinda, foi marcado pelo respeito, consideração, reconhecimento e amizade, vivido com profunda alegria.

Foram várias as manifestações de apreço e reconhecimento público pela brilhante e digna carreira desta Artista Espinhense, apresentadas através de lembranças, flores e alguns troféus.

Porém, como lembrou Antenor Pereira, antigo jornalista, realizador e apresentador do Programa "Em Foco", em tempos transmitido pela Rádio Costa Verde, a cidade de Espinho perdeu estes importantes órgãos de comunicação social, que num caso como este deveriam dar eco deste marco histórico de 50 anos de Fado, desta humilde mas categorizada Estrela Espinhense, tal como outros, merecedores de serem divulgados e distinguidos.

O mesmo Antenor Pereira, pediu e lembrou que seria da mais elementar justiça, que os Autarcas Espinhenses, reconhecessem à Adelaide Caralinda o seu trabalho em e por Espinho, que considera



ser digno e relevante, pelos 50 anos de carreira, por isso, merecedor da atribuição da Medalha de Ouro da Cidade,

como por muito menos, já outros foram galardoados, razões estas fortemente aplaudidas pelos presentes. **MV**

CerciEspinho

## Abertura do novo departamento Lar residência e Residência autónoma

Tal como anunciado em tempo oportuno, a CerciEspinho está a criar duas novas respostas para pessoas com deficiência, inexistentes no concelho de Espinho e com resposta insuficiente nos concelhos limítrofes. Em fase de acabamentos, a sua abertura está prevista para Outubro do presente ano.

O objectivo do novo departamento passa pela promoção e integração em equipamentos residenciais de pessoas com deficiência, contribuindo para o seu bem-estar e qualidade de vida, reforçando a auto-estima e autonomia pessoal e social e assegurando a interacção com a família e com a comunidade no sentido da respectiva integração social.

As respostas residenciais oferecem 24 vagas no serviço de lar residencial e 5 vagas na residência autónoma. O departamento permite intervir junto de pessoas com dependência e outras com maior autonomia, respondendo às necessidades e características dos clientes e das famílias, de forma temporária ou permanente, disponibilizando um conjunto multifacetado de soluções internas ou da comunidade. Para qualquer esclarecimento ou para inscrição poderá contactar a coordenadora Teresa Ramos ou equipa técnica através dos seguintes contactos telefónicos: 22 731 90 61, 22 731 90 61 ou por carta para Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta 4500-098 Espinho Endereço Postal: Apartado 177, 4501-909 Espinho. Se desejar, pode ainda usar o endereço eletrónico: cerciespinho@cerciespinho.org.pt

# MUSSE directo para o Hospital de Gaia



**S**ervir os interesses dos utentes espinhenses e ajudá-los a ultrapassar os obstáculos que enfrentam. É essa a missão do Movimento de Utentes dos Serviços de Saúde de Espinho. O MUSSE alertou, numa conferência de imprensa realizada na quinta-feira, para a necessidade de um serviço de urgência básica no hospital do concelho, serviço pelo qual vão lutar. O movimento anunciou ainda que está a ser estudada a possibilidade de se criar um transporte directo para aqueles que necessitem de ir ao Hospital Santos Silva.

Na passada quinta-feira, o Movimento de Utentes dos Serviços de Saúde de Espinho (MUSSE) realizou, na Junta de Freguesia de Espinho, uma conferência de imprensa tendo em vista a sua apresentação aos meios de comunicação social.

Este movimento, nascido há cerca de um ano, conta com a participação de cerca de 50 pessoas distribuídas por quatro comissões, uma por cada unidade de saúde do concelho: Espinho, Anta, Silvalde e Paramos. Como o próprio nome indica, o MUSSE tem como objectivo defender, ajudar e esclarecer os interesses dos utentes dos serviços de saúde

de espinhenses.

Através de um inquérito feito em Paramos, o movimento chegou à conclusão de que o que mais preocupa os habitantes daquela freguesia é a falta de uma urgência básica no hospital do concelho. Imagine-se que uma criança ou um idoso cai e é necessário levar pontos. Como explicou Eugénia Lourenço, coordenadora das Comissões de Utentes do Concelho de Espinho e Gaia Sul, ir para o Hospital Santos Silva é um transtorno nestes pequenos casos, já que, na sua opinião, se perde muito tempo. Havendo essa urgência em Espinho, os pequenos socorros não precisariam de ir para lá e, assim, se aliviaria o "Santos Silva". O MUSSE pretende lutar pelo restabelecimento desse serviço em Espinho.

José António Moreira, um dos responsáveis pelo movimento, afirmou que é função do MUSSE "sensibilizar e alertar a população, políticos e cidadãos" para a necessidade de um serviço de urgência básica. O espinhense centrou-se na necessidade de revitalizar o hospital do concelho, referindo ainda que o MUSSE não quer manifestações e que o seu trabalho passará pelas acções de sensibilização.

Outro grande problema para a população, defende o movimen-

to, é o transporte para Vila Nova de Gaia. Se for para ir a tratamentos, consultas ou visitar alguém, os espinhenses têm duas opções: ir de transporte próprio ou público. Se optarem pela primeira, podem seguir pela A29, estando sujeitos a pagamento de portagens. Podem também ir pela estrada nacional, uma via em más condições e com trânsito caótico, referiram os responsáveis.

O levantamento já feito em Paramos alertou o MUSSE para o problema daqueles que não têm outra opção sem ser os transportes públicos, principalmente os mais idosos. Eugénia Lourenço referiu que é um trajecto moroso, sendo necessário usar o comboio e o autocarro, numa viagem que, ida e volta, ronda os seis euros.

## Transporte directo e mais barato

Assim, o movimento pretende arranjar uma forma de proporcionar aos utentes que necessitem um transporte directo e, possivelmente, mais barato. Eugénia Lourenço explicou que esse caso já está a ser estudado, embora não seja fácil. "Um transporte ocasional era perfeitamente viável, não trazia problemas aos utentes e até lhes ficaria mais barato", garantiu a responsável, explicando

que a intenção do movimento é permitir que as pessoas gastem menos e tenham maior facilidade de transporte.

José António Moreira referiu que os políticos dizem que dão comida nas cantinas e livros aos alunos das famílias mais carenciadas e que, muitas vezes, estas famílias não têm também dinheiro para pagar um táxi para ir ao hospital, única alternativa que existe durante a noite. Durante a reunião, foram até mencionados casos em que os utentes não vão fazer os tratamentos necessários devido ao transporte.

Até ao momento, e só no levantamento realizado em Paramos, já cerca de 150 pessoas mostraram-se interessadas nesta alternativa proposta pela MUSSE. O movimento ainda não sabe como funcionaria este transporte, já que isso ainda está a ser estudado para uma maior rentabilidade. José António Moreira afirmou que já foi pedida uma reunião com a Câmara Municipal de Espinho e deixou um repto: "os políticos são boas pessoas e, com certeza, vão financiar o autocarro".

O Movimento de Utentes dos Serviços de Saúde de Espinho reúne-se uma vez por mês. O próximo encontro é dia 4 de Agosto, pelas 19h30, na Junta de Freguesia de Paramos. **LM**

# Ó malhão, malhão

No passado sábado, o folclore invadiu Silvalde. Como é já costume todos os anos, a vila foi palco do Festival de Folclore, organizado pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. Ainda antes das danças e cantares propriamente dito, a iniciativa começou com a sessão de boas-vindas, realizada no auditório da Junta de Freguesia.

Coube a Marco Gastão, presidente da autarquia, abrir a sessão. O chefe do executivo silvaldense garantiu que era uma honra estar, pela segunda vez, no festival enquanto autarca e fez menção aos grupos que iriam participar, além do anfitrião: Rancho Folclórico As Lavradeiras da Lixa, Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila e Rancho Folclórico Cabeça de Veada. Marco Gastão agradeceu a todos a presença nesta iniciativa.

Francisco Moreira, presidente do rancho organizador, falou em seguida, começando por evocar o recentemente falecido Augusto Gomes dos Santos, um "homem que deu a sua vida ao folclore". O responsável pediu, assim, um minuto de silêncio em sua memória que terminou com uma grande salva de palmas por parte de todos os presentes na sala. Segundo Francisco Moreira, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde deve muito a Augusto Gomes dos Santos que, desde o início da colectividade há cerca de 33 anos, o acompanhou e ajudou na tarefa

de recriar as danças e cantares dos antepassados.

O presidente do rancho silvaldense agradeceu aos grupos participantes e deixou uma palavra de apreço à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal de Espinho, na pessoa do presidente Pinto Moreira e da responsável do gabinete das colectividades Ana Loureiro. "Têm sido incansáveis", referiu o responsável, explicando que, em pouco tempo, o rancho tem chegado aos seus fins com a sua ajuda. Francisco Moreira deixou ainda uma última palavra para os elementos da colectividade silvaldense: "sem elementos, não há grupo, não conseguiríamos fazer este festival ou que quer que seja".

## Não se pode deixar morrer o associativismo

Para António Gabriel, vice-presidente da Federação do Folclore Português, é muito importante poder ver, nestes eventos, os representantes autárquicos, já que, na sua opinião, "a presença é um incentivo muito grande". O responsável referiu que não se pode deixar morrer o associativismo, do qual os grupos folclóricos fazem parte. "São a garantia de que não perdemos a relação com o passado", assegurou. António Gabriel mencionou ainda Augusto Gomes dos Santos, um homem que procurou ordenar o folclore e cujo nome deve ser honrado.

Pinto Moreira não deixou de agradecer o convite feito e também "por tudo o que o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde tem feito pela imagem e bom

nome de Silvalde e Espinho e em prol da dinamização cultural e social". O presidente da Câmara Municipal referiu que "o folclore está vivo", proporciona muita alegria às pessoas e é um aliado fundamental da preservação dos costumes e hábitos. O autarca explicou que sabe distinguir um canastro de uma canastra, mas que esse conhecimento poderá desaparecer. "O rancho tem o papel de fazer esta transmissão de conhecimentos para as gerações vindouras", afirmou. Para Pinto Moreira, numa altura que se vive não só uma crise económica mas também de valores, os grupos etnográficos são importantes para ajudar a regressar aos "velhos valores da sociedade portuguesa".

O chefe do executivo camarário explicou ainda que os apoios dados às colectividades nem sempre devem ou podem ser monetários, mas que, no município, há "vontade, empenho e capacidade de trabalho". Assim, há 10 meses, foi criado o gabinete das colectividades e o balanço feito por Pinto Moreira é positivo: "tem conseguido fazer a ligação entre a Câmara e as colectividades, através de um apoio institucional e logístico". Uma última nota do autarca a referir a perda de um grande homem, Augusto Gomes dos Santos, uma "figura incontornável" do folclore.

Depois da entrega das lembranças, a sessão de boas vindas terminou. Já à noite, e por causa da chuva, o festival teve que decorrer no salão paroquial. **LM**

## Passeios a pé não andaram

A Extensão Educativa do Arquivo Municipal de Espinho tinha planeado para domingo transacto passeios a pé pela cidade de Espinho apontando traços específicos de diferentes correntes arquitectónicas que se entrelaçam, se harmonizam (ou não) e que se inscrevem na paisagem urbana, aliando a História à Arte, não esquecendo as "estórias" que cada edifício também conta. Contudo, mesmo sendo gratuito, a adesão foi fraca e o roteiro ficou assim adiado para finais de Setembro, início de Outubro.

**NO**

## S. Vicente honrado na Idanha

Entre os dias 15 e 17 de Julho, realizaram-se as Festas em Honra de S. Vicente da Idanha. O ponto alto dos festejos foi no domingo, com a celebração da missa solene em Honra de S. Vicente, assim como a majestosa procissão que saiu ao final da manhã do largo da capela, com 14 andores muito bem decorados, onde a população aderiu em bom número. Para abrilhantar e encantar as Festas em Honra de S. Vicente da Idanha, houve igualmente muita música, com a participação da Banda do Troviscal, assim como também a actuação do conjunto Peles Vermelhas (domingo).

**NO**

## Workshop: Todos Diferentes, Todos Com Asas

Ontem, segunda-feira, na Biblioteca M. José Marmelo e Silva, realizou-se o workshop "Todos diferentes, todos com asas". O evento tornará a ter lugar nos dias 20 em 22 de Julho. Os trabalhos finais serão expostos em vários locais do Parque João de Deus.

**NO**

Em Anta

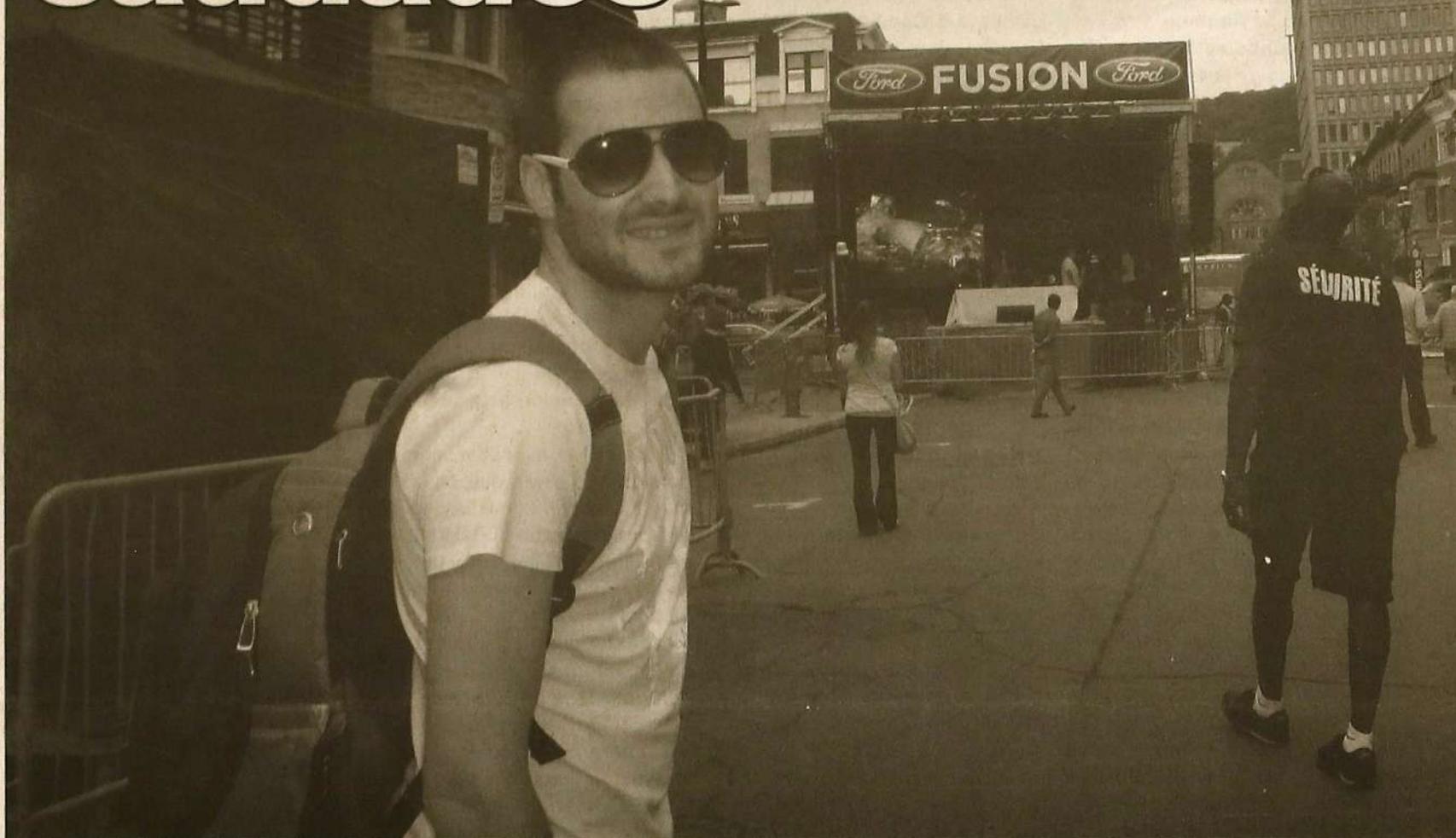
## XXI Festa de Folclore Semente

Tal como manda a tradição, decorreu no passado fim-de-semana a XXI Festa de Folclore Semente. Mas apenas a meio gás, pois a chuva não deixou os grupos actuar.

No passado sábado dia 16 de Julho, o Grupo Cultural e Recreativo Semente, levou a cabo o seu festival folclórico anual. A festa começou pelo fim da tarde, na Junta de Freguesia de Anta, com uma sessão solene de boas vindas aos grupos participantes. Com os grupos representados no salão da Junta de Freguesia de Anta, foram entregues algumas lembranças

por parte da Junta de Anta e Autarquia de Espinho, pelos seus respectivos presidentes. Às 19h00, foi a vez de os grupos recolherem para jantar e para ganhar forças para o espectáculo. Mas acabou por ser tudo em vão, pois o tempo não ajudou e a chuva não permitiu que os grupos actuassem no Largo dos Altos Céus. Para registo ficam as presenças do Grupo Folclórico os "Camponeses" de D. Maria (Sintra), Rancho Folclórico "Os Camponeses" de Peralva (Tomar) e Grupo Regional de Danças e Cantares do Mondego (Coimbra). **NO**

# “Não há tempo para saudades”



**Luís Miguel Ferreira Pinho é um estudante espinhense que se encontra agora a morar no Canadá. Uma mudança que aconteceu por motivos pessoais e que cada vez mais se revela numa proveitosa oportunidade e entusiasmante aventura, pois apesar de sentir saudades do mar, da família e dos amigos, a sociedade canadiana é de horizontes abertos e multicultural.**

**Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?**

Já estou no Canadá, em Montreal há um ano e meio. Estudava Economia na Faculdade de Economia do Porto. Estive um ano em Erasmus e conheci a minha namorada que é do Canadá. Quando terminou esse período de estudos no estrangeiro [em França, Paris], decidi arriscar e vim morar para Montreal com ela. Actualmente, estou a estudar gestão hoteleira e vou

conciliando os estudos com alguns trabalhos em part time. É lógico que estar aqui é completamente diferente de estar na Europa. Não posso ir tantas vezes a Portugal e a Espinho matar saudades e, convenhamos, o nível de vida por aqui é bastante superior.

**Como foram as primeiras semanas?**

Foram muito boas. Fui muito entusiasmado para lá. A sociedade é muito diferente, a cidade é muito bonita e tem bastante movimento. Tive muito apoio da família da minha namorada. Deixei aqui tudo, a minha família, os meus amigos... e neste novo mundo que encontrei só a tinha a ela. Nos primeiros dias tive de arranjar casa, começar a preparar as coisas para estudar e tratar de arranjar emprego. Como já tinha tudo tratado em termos de papeladas legais não tive de andar a correr de um lado para o outro e fui muito mais

descansado. A legalização não é difícil. É preciso é muito tempo para tratar de tudo e planear as coisas ao pormenor. Tracei o meu plano aqui e apenas o coloquei em prática lá. Fiquei completamente legal em Outubro e mudei-me em Dezembro, de armas e bagagens.

**Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal? Diferenças tanto positivas, como negativas.**

A negativa, de lá para cá é que não há mar. Apesar de haver rio não é a mesma coisa. Ainda por cima morei sempre perto do mar e isso custou-me um bocado. Aliás, ainda custa. O clima também não é propriamente uma coisa agradável. No inverno chega aos menos trinta graus e no Verão temos picos de cinquenta graus. Não há primavera. É tudo ou muito frio, ou muito quente.

Em termos de sociedade, no Canadá, são muito abertos e multiculturais. Não há ninguém

que vejas na rua e possas dizer que é um canadiano. A zona onde estou tem muita influência europeia, com muitos portugueses, gregos e franceses. E isso influencia muito a sociedade. Aqui às vezes brincamos e dizemos num termo algo pejorativo que abriu uma loja dos chineses. Lá não dizemos isso pois são muitas culturas e é uma coisa perfeitamente natural.

Outra grande diferença e que é muito importante é que tenho muitas mais oportunidades lá em termos de trabalho e também académicas.

A comida também é naturalmente muito diferente. Lá é tudo à base de fast food. Em Portugal temos os restaurantes típicos, pequenos, familiares...lá não há disso. São tudo grandes cadeias internacionais. É preciso ter cuidado com a alimentação pois é muito fácil de engordarmos com tanta comida de plástico.

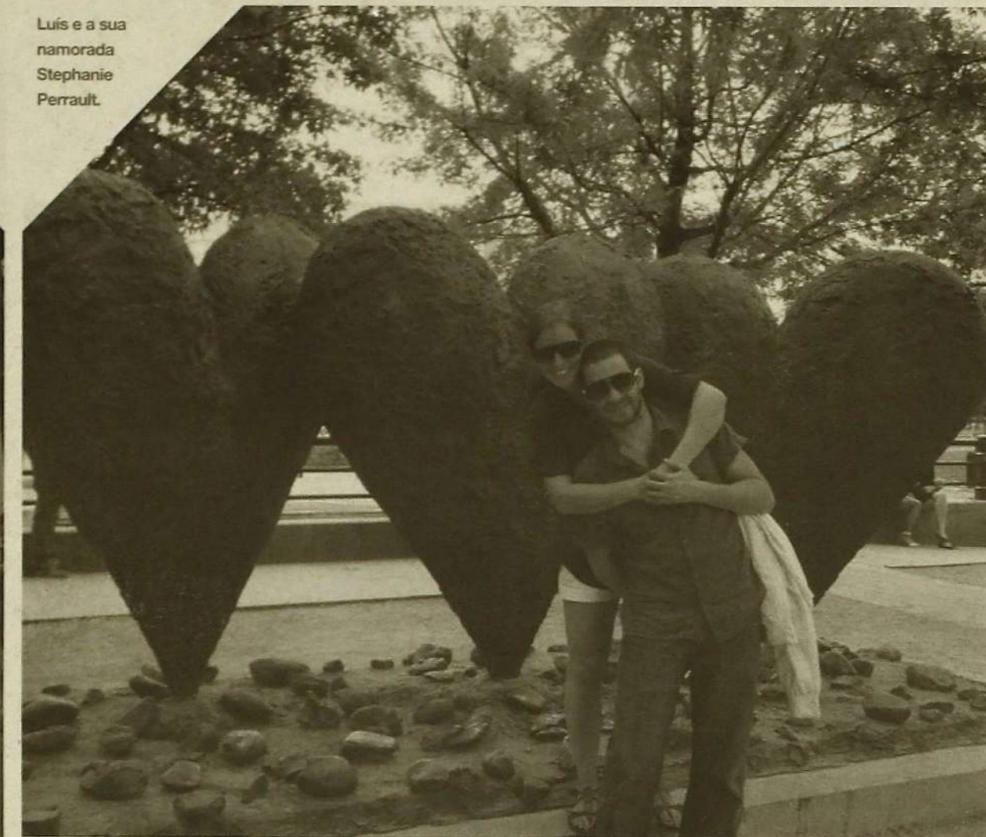
A nível de religião, por exemplo, as coisas também são muito diferentes. Aqui sabemos que uma grande fatia é cristã, lá não. Temos de tudo e não há uma

# “Não há tempo para saudades”



Luís Pinho está há um ano e meio em Montreal.

Luís e a sua namorada Stephanie Perrault.



**Luís Miguel Ferreira Pinho é um estudante espinhense que se encontra agora a morar no Canadá. Uma mudança que aconteceu por motivos pessoais e que cada vez mais se revela numa proveitosa oportunidade e entusiasmante aventura, pois apesar de sentir saudades do mar, da família e dos amigos, a sociedade canadiana é de horizontes abertos e multicultural.**

**Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?**

Já estou no Canadá, em Montreal há um ano e meio. Estudava Economia na Faculdade de Economia do Porto. Estive um ano em Erasmus e conheci a minha namorada que é do Canadá. Quando terminou esse período de estudos no estrangeiro [em França, Paris], decidi arriscar e vim morar para Montreal com ela. Actualmente, estou a estudar gestão hoteleira e vou

conciliando os estudos com alguns trabalhos em part time. É lógico que estar aqui é completamente diferente de estar na Europa. Não posso ir tantas vezes a Portugal e a Espinho matar saudades e, convenhamos, o nível de vida por aqui é bastante superior.

**Como foram as primeiras semanas?**

Foram muito boas. Fui muito entusiasmado para lá. A sociedade é muito diferente, a cidade é muito bonita e tem bastante movimento. Tive muito apoio da família da minha namorada. Deixei aqui tudo, a minha família, os meus amigos... e neste novo mundo que encontrei só a tinha a ela. Nos primeiros dias tive de arranjar casa, começar a preparar as coisas para estudar e tratar de arranjar emprego. Como já tinha tudo tratado em termos de papeladas legais não tive de andar a correr de um lado para o outro e fui muito mais

descansado. A legalização não é difícil. É preciso é muito tempo para tratar de tudo e planejar as coisas ao pormenor. Tracei o meu plano aqui e apenas o coloquei em prática lá. Fiquei completamente legal em Outubro e mudei-me em Dezembro, de armas e bagagens.

**Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal? Diferenças tanto positivas, como negativas.**

A negativa, de lá para cá é que não há mar. Apesar de haver rio não é a mesma coisa. Ainda por cima morei sempre perto do mar e isso custou-me um bocadinho. Aliás, ainda custa. O clima também não é propriamente uma coisa agradável. No inverno chega aos menos trinta graus e no Verão temos picos de cinquenta graus. Não há primavera. É tudo ou muito frio, ou muito quente.

Em termos de sociedade, no Canadá, são muito abertos e multiculturais. Não há ninguém

que vejas na rua e possas dizer que é um canadiano. A zona onde estou tem muita influência europeia, com muitos portugueses, gregos e franceses. E isso influencia muito a sociedade. Aqui às vezes brincamos e dizemos num termo algo pejorativo que abriu uma loja dos chineses. Lá não dizemos isso pois são muitas culturas e é uma coisa perfeitamente natural.

Outra grande diferença e que é muito importante é que tenho muitas mais oportunidades lá em termos de trabalho e também académicas.

A comida também é naturalmente muito diferente. Lá é tudo à base de fast food. Em Portugal temos os restaurantes típicos, pequenos, familiares...lá não há disso. São tudo grandes cadeias internacionais. É preciso ter cuidado com a alimentação pois é muito fácil de engordarmos com tanta comida de plástico.

A nível de religião, por exemplo, as coisas também são muito diferentes. Aqui sabemos que uma grande fatia é cristã, lá não. Temos de tudo e não há uma

maioria.

**Já passaste épocas festivas sozinho?**

Todas. No Natal estive a traba-

## Congelado

**Tens alguma história engraçada que te lembres?**

Estava lá há pouco tempo e saí à rua sem um casaco apropriado e sem botas. De repente comecei a nevar e o termómetro baixou para os trinta graus negativos. Quase não chegava a casa. Os meus pés gelaram de uma maneira que comecei a tremer por todos os lados. O autocarro atrasou-se dois minutos e foi o suficiente para ficar com o corpo todo gelado. Quanto a outro aspecto, a língua também me deu alguns problemas pois a língua oficial não é bem francesa, mas sim um dialecto. Ainda agora tenho dificuldades em perceber algumas coisas.

lhar. No dia 24 trabalhei durante a noite e no dia seguinte saí às 11h30 da noite. Na passagem de ano também estava a trabalhar e na Páscoa, para ser sincero, nem me recordo. O Natal foi obviamente o que mais me custou. A família estava toda reunida em Portugal e a comemorar. Eu além de estar longe deles, nem sequer tive oportunidade de passar a ceia com a minha namorada e os seus pais, pois estive a trabalhar. Acabou por nem ser Natal mas antes um dia normal. Agora que falo nisso custa-me mais, pois estou a reflectir sobre o assunto, mas naquela altura estava ocupado, empenhado no trabalho e o tempo passou rápido. Não há

tempo para saudades.

**O que fazes no teu tempo livre?**

Tenho muito pouco tempo livre. Quando não estou a estudar ou a trabalhar vou a um bar ou café com os meus amigos ou vou jogar futebol. Tenho aulas de segunda a sexta e trabalho normalmente sábado e domingo. Não há muito tempo para gastar.

**Sentes falta de alguma coisa de Espinho? O quê?**

Sinto muita falta do mar, da família e dos amigos. A cidade em si não me faz falta nenhuma.

**Pensas em voltar? Ou**

**gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?**

Sim, para passar férias (risos). Ou daqui a vinte anos. Mas para já não. Vou fazer vida no estrangeiro. Não quer dizer que seja no mesmo sítio mas vou ficar por lá. Estamos a ponderar mudar de cidade. Voltar a Portugal não está nos meus planos. **NO**

## Perfil

Nome: Luís Miguel Ferreira Pinho

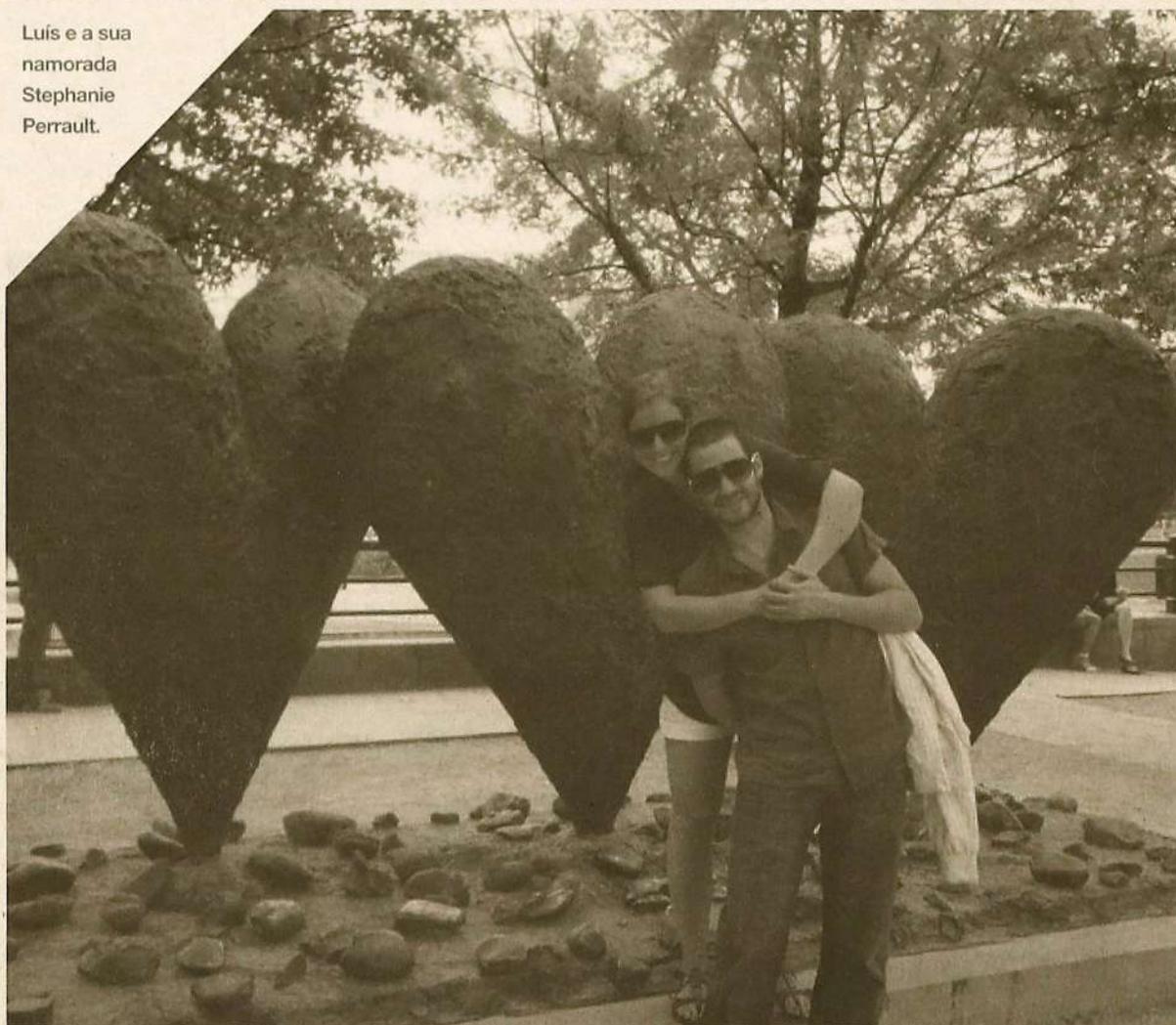
Idade: 25 anos

Profissão: Estudante

Percurso profissional: Licenciatura por terminar em Economia, a frequentar o curso de Gestão hoteleira na Faculdade de Montreal, Canadá.

Luis Pinho está há um ano e meio em Montreal.

Luis e a sua namorada Stephanie Perrault.



maioria.

**Já passaste épocas festivas sozinho?**  
Todas. No Natal estive a traba-

lhar. No dia 24 trabalhei durante a noite e no dia seguinte saí às 11h30 da noite. Na passagem de ano também estava a trabalhar e na Páscoa, para ser sincero, nem me recordo. O Natal foi obviamente o que mais me custou. A família estava toda reunida em Portugal e a comemorar. Eu além de estar longe deles, nem sequer tive oportunidade de passar a ceia com a minha namorada e os seus pais, pois estive a trabalhar. Acabou por nem ser Natal mas antes um dia normal. Agora que falo nisso custa-me mais, pois estou a reflectir sobre o assunto, mas naquela altura estava ocupado, empenhado no trabalho e o tempo passou rápido. Não há

tempo para saudades.

**O que fazes no teu tempo livre?**

Tenho muito pouco tempo livre. Quando não estou a estudar ou a trabalhar vou a um bar ou café com os meus amigos ou vou jogar futebol. Tenho aulas de segunda a sexta e trabalho normalmente sábado e domingo. Não há muito tempo para gastar.

**Sentes falta de alguma coisa de Espinho? O quê?**

Sinto muita falta do mar, da família e dos amigos. A cidade em si não me faz falta nenhuma.

**Pensas em voltar? Ou**

**gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?**

Sim, para passar férias (risos). Ou daqui a vinte anos. Mas para já não. Vou fazer vida no estrangeiro. Não quer dizer que seja no mesmo sítio mas vou ficar por lá. Estamos a ponderar mudar de cidade. Voltar a Portugal não está nos meus planos. **NO**

## Congelado

**Tens alguma história engraçada que te lembres?**  
Estava lá há pouco tempo e saí à rua sem um casaco apropriado e sem botas. De repente começou a nevar e o termómetro baixou para os trinta graus negativos. Quase não chegava a casa. Os meus pés gelaram de uma maneira que comeci a tremer por todos os lados. O autocarro atrasou-se dois minutos e foi o suficiente para ficar com o corpo todo gelado. Quanto a outro aspecto, a língua também me deu alguns problemas pois a língua oficial não é bem francesa, mas sim um dialecto. Ainda agora tenho dificuldades em perceber algumas coisas.

## Perfil

Nome: **Luis Miguel Ferreira Pinho**

Idade: **25 anos**

Profissão: **Estudante**

Percurso profissional: **Licenciatura por terminar em Economia e frequentar o curso de Gestão hoteleira na Faculdade de Montreal, Canadá.**

# Sessões matutinas estão de volta

Verão! Sinónimo de férias, sol, praia e muitas propostas de actividades para os mais novos.

O Centro Multimeios de Espinho não quis ficar atrás e apresenta a partir deste mês, uma programação apelativa para miúdos e graúdos.

Para além das sessões de Terça a Sábado às

14h30, destaque para o ressurgimento das clássicas sessões de Domingo de manhã, que terão lugar às 10h30. Beneficie de uma promoção especial para as sessões de Domingo, em que na compra de 3 bilhetes, 1 criança entra gratuitamente. Peça o seu convite na bilheteira do Centro Multimeios.

## Programação

Filmes para Julho  
14 a 20 Jul. - Hop  
21 a 27 Jul. - Gnomeu e Julieta.  
28 Jul. a 3 Ago. - O Panda do Kung Fu 2

(Limitado ao número de versões dobrada em portu-  
lugares disponíveis). Os guês com um preço único  
filmes são exibidos na de 3€. **NO**

### Doo Bop

## Casa cheia

O Doo Bop apresenta esta semana vários concertos. Hoje, terça-feira, dia 19, o Projecto Mandala dj set promete animar e aquecer a noite. Quarta-feira, dia 20 e quinta-feira, dia 21, DJ

Analogico e DJ Filas (Aloha Soundsystem) respectivamente vão tomar conta da mesa de som.

Na sexta-feira, é a vez de actuar Jazz-fusão com Sandro Norton (guitarra), João Cunha (bateria), Miguel Ângelo (contrabaixo) e Jeffery Davis (percussão).

No sábado, DJ German volta à pista do bar de praia para fazer

mexer a temperatura.

A terminar a programação teremos A Jam do Pancho! Jam Session de MPB, Funk e Jazz com Pancho (percussão), Juba (voz/guitarra), Alexandre (baixo) e Leandro Leonet (bateria).

**NO**

# Nem Scorpions nem sequer festival

**C**omeçou por serem Scorpions os cabeças de cartaz. Depois já não vinham e eram os Guano Apes que os iam substituir. Agora, já nem sequer há festival.

Para este festival chegaram a ser anunciados nomes como Panic at the Disco, Guano Apes, Xutos & Pontapés e Scorpions - embora o nome dos veteranos alemães tenha depois sido retirado do site do Fest In, numa altura que já haviam bilhetes à venda.

No passado dia 15, a organização do Fest In anunciou no Facebook oficial: "A organização do FEST IN vem por este meio informar que por circunstâncias con-

junturais, dificuldades na concretização do cartaz e falta de alguns apoios institucionais e até pessoais, o FEST IN não se realizará". Todos os que adquiriram ingresso devem dirigir-se ao local de aquisição para devolução do pagamento. A todos os colaboradores, amigos e profissionais envolvidos na organização até ao momento os nossos agradecimentos. Muito obrigada". As mensagens são assinadas pela mentora do evento, Fátima Silva.

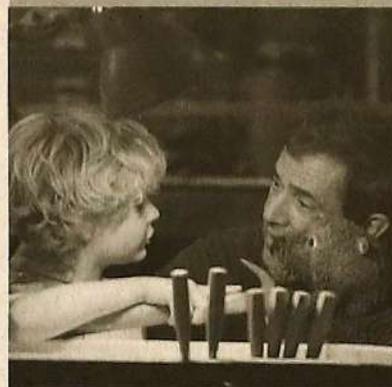
O cancelamento do Fest In causou descontentamento, no Facebook, de todos aqueles que já tinham comprado bilhete para um evento onde deveriam actuar Fonzie, Reverend and the Makers ou Shaggy, entre outros. Agora,



já nem é possível aceder à página oficial do evento nem sequer ao Facebook do Fest In.

Recorde-se que o evento estava agendado para os dias 29, 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto e iria ter lugar no espaço onde nascerá o futuro estádio do Sp. Espinho. **NO**

## Maré de Cinema



### O CASTOR

Numa daquelas estranhas coincidências dignas de Hollywood, 'O Castor' foi lançado em meio a uma tempestade que tem o seu protagonista, Mel Gibson, no centro das atenções. Devido à conduta na sua vida pessoal, Gibson não anda numa boa maré e, surpreendentemente, este filme até encontra alguns paralelismos com a vida privada da estrela: atormentado pelos seus demónios, Walter Black foi outrora um executivo bem sucedido e o homem da família que agora sofre de uma forte depressão. Até que um fantoche castor entra na sua vida e provará ser essencial para que o decadente Black encontre a alegria que tanto lhe escapa. Desta forma, 'O Castor' age como uma sessão de terapia intensa para a carreira de Gibson, embora os factos externos ao filme não devam influenciar as opiniões sobre o mesmo. E isto não acontece, uma vez que o novo filme da também actriz Jodie Foster renova o talento incontestável de Mel Gibson num filme com uma premissa difícil de engolir, mas que o actor australiano vende com absurda facilidade, alternando toques de comédia com o drama profundo. Isto por que apesar das bizarrices que movem a história, a mesma fala para um núcleo tão simples e eficaz como a luta do homem comum com os vários papéis que a sociedade lhe exige: pai, marido, filho, trabalhador, amigo. Foster, como já é seu apanágio, filma sem grandes invenções, deixando as personagens fluírem a narrativa e exporem os seus conflitos de forma minimalista. Se 'O Castor' funciona (e tinha muito por onde falhar) deve-se ao olho da realizadora e, principalmente, ao grande actor que é Mel Gibson. **AEM**

### Pub

## Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

RESTAURANTE  
SNACK-BAR



MARISQUEIRA  
CAFÉ

Gerência de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

# BLINDMAN em grande

O colectivo **BLINDMAN** fez a sua estreia em Portugal, na passada sexta-feira, no Festival Internacional de Música de Espinho (FIME).

BLINDMAN [sax] veio ao FIME estreiar "BLINDMAN plays BACH" em Portugal. Eric Sleichim fundou este ensemble de música contemporânea em 1988. Desde 2008 o quarteto de saxofones partilha os seus 20 anos de experiência com três jovens quartetos: BLINDMAN [drums], BLINDMAN [strings] e BLINDMAN [vox] tornando possível às duas gerações a troca de ideias. Eric Sleichim, que foi também co-fundador do ensemble Maximalist!, juntou os BLINDMAN em 1988. Começando como um quarteto de saxofones clássico, Sleichim concentrou-se em desenvolver técnicas de performance pouco convencionais, partindo de uma variedade de disciplinas artísticas, estendendo o repertório do instrumento de uma forma altamente individual.

Eric Sleichim e os BLINDMAN

atingiram reconhecimento internacional com a sua abordagem multidisciplinar e desde cedo receberam encomendas do mundo da dança e do teatro, desenvolvendo performances multimédia, tocando ao vivo para vários filmes mudos e criando inclusive programas desenvolvidos para várias ocasiões específicas.

No sábado, Sequeira Costa sentou-se ao piano para um recital. A reconhecida e extensa carreira internacional do artista, herdeiro de uma das mais importantes tradições pianísticas europeias, é sempre um dos grandes motivos para o ouvirmos. Destaque para a excelência do seu legado, a sua cuidada dicção servida por uma técnica primorosa, o respeito pelo texto e estilo dos diferentes compositores e, acima de tudo, a sua inspiração e experiência.

Dia 21, quinta-feira, Egberto Gismonti sobe ao palco para uma actuação com os bilhetes já esgotados. Já com uma longa carreira, o brasileiro Egberto



Gismonti faz uma música que se situa algures entre a bossa nova e o jazz enriquecida pela sua formação clássica dada por Jean Barraqué e Nadia Boulanger. Gravou mais de 50 discos com os melhores músicos da actualidade como Charlie Haden, Garbarek, Morelenbaum, entre

muitos outros.

No dia anterior, Pedro Neves dirige a orquestra Clássica de Espinho com uma participação especial do venezuelano Edicson Ruiz. **NO**

Auditório de Espinho recebe mais um festival

## Festival Júnior

**F**estival Júnior do Auditório de Espinho prepara-se para receber pequenos e graúdos no próximo fim-de-semana.

Dia 23 e 24 de Julho, às 18h00, o Auditório de Música de Espinho vai receber os mais novos para o festival Júnior.

No primeiro dia, marcará presença o Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho com Pedro Oliveira e Rui Rodrigues na direcção musical para mostrar a obra: "Quarto Crescente". Imaginemos mais que quatro percussionistas confinados a um quarto, que comunicam e interagem através dos seus instrumentos. Imersos numa sucessão de acontecimentos previsíveis ou excêntricos, sérios ou lúdicos, transformam o palco num território de retratos narrados pela riqueza dos timbres da percussão e pela teatralidade natural dos protagonistas. Quarto Crescente é um espectáculo

adaptado da obra "Quarto para Quatro", de Emmanuel Séjourné, que tem como ideia central o dia-a-dia imaginário de 4 percussionistas num quarto.

No dia seguinte, a Orquestra de Jazz da EPME, em parceria com as Marionetas de Mandrágora, apresenta o espectáculo "Conta-me Jazz". Tendo a onisciente personagem do Sr. Aparo como anfitrião, escutaremos histórias onde o Jazz, tocado ao vivo, será simultaneamente tema e pano de fundo para uma encenação plena de estímulos visuais e auditivos. **NO**

Ao Festival Júnior

### Leve os miúdos de borla!!

Numa parceria Maré Viva/Auditório de Espinho, temos cinco convites duplos para oferecer aos nossos leitores para assistirem ao concerto do Grupo de Percussão da EPME, inserido no Festival Júnior do Auditório de Espinho. Para ganharem, basta serem um dos cinco primeiros a chegarem à Academia com esta edição do Máre Viva. Boa sorte!

MV

Pub

**MV**  
Anuncie  
no seu  
jornal de  
referência.

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

Compre Café na

### CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido  
e gasta menos  
dinheiro

[www.alvesribeiro.espinho.inn](http://www.alvesribeiro.espinho.inn)



# Mais **Títulos** molhados

**N**o passado dia 15 e 16 de Julho, o Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Regional de Natação para Juvenis e Absolutos - Verão. A prova teve lugar na Piscina Olímpica de Coimbra e foi organizada conjuntamente pelas Associações de Aveiro, Leiria e Coimbra.

Os nadadores espinhenses convocados para a prova foram: Inês Dias, Inês Freitas, Luís Moreira, Pedro Costa (Seniores), Maria João Oliveira, Teresa Aires, Tiago Marques (Juniões), Pedro Reis, Sofia Azevedo e William Fukunaga (Juvenis).

Nos masculinos, o atleta que mais se destacou foi Pedro Costa que alcançou o 1º lugar nos 50m Livres e 50m Costas, o 2º lugar nos 100m Livres e o 3º lugar nos 50m Bruços, com recorde pessoal, e nos 50m Mariposa. Tam-

bém Tiago Marques conseguiu o 2º lugar nos 200m Bruços, com recorde pessoal, o 6º lugar nos 100m Bruços, o 7º lugar nos 50m Bruços. Nos 50m Livres quedou-se pelo 16º lugar, com recorde pessoal. William Fukunaga obteve o 4º lugar nas provas de 100m e 200m Costas, com recorde pessoal em ambas, e o 9º lugar nos 100m Livres. Pedro Reis obteve o 6º lugar nos 400m Livres e dois sétimos lugares, em 100 e 200 metros Livres. Por fim, Luís Moreira alcançou a 9ª posição nos 200m Livres, a 15ª nos 100m Livres e a 23ª nos 50m Livres.

No feminino, a atleta que mais se destacou foi Teresa Aires ao conseguir um terceiro lugar nos 400m Estilos, um 4º lugar nos 100m Mariposa, um 5º nos 50m Mariposa e ainda dois sétimos lugares nos 400m Livres e 200m Estilos. Sofia Azevedo obteve o 4º lugar aos 100m Livres, o 5º lugar nos 100m e 200m Costas e

o 7º lugar nos 200m Livres. Nas provas de 100m livres e 100m Costas realizou recorde pessoal. Inês Freitas obteve o 4º lugar nos 100m Costas, o 5º lugar nos 50m Costas e o 6º aos 200m Costas. Na prova de 200m Livres ficou-se pelo 16º lugar. Bateu os seus recordes pessoais nas provas de 50m e 100m Costas e 200m Livres. Inês Dias, que nadou apenas Bruços, conseguiu o 6º lugar aos 50m, o 7º nos 100m e o 9º nos 200m. Maria João Oliveira obteve um 10º lugar em 50m Mariposa, com recorde pessoal, um 14º lugar em 100m Mariposa, um 15º em 50m e 100m Livres e um 19º lugar nos 200m Livres.

As estafetas femininas de 4x50m Estilos foi alcançado o 3º lugar, na de 4x50m Livres o 4º lugar e na de 4x100m Estilos o 5º lugar. Em todas as estafetas participaram as nadadoras Inês Dias, Inês Freitas, Maria João Oliveira e Teresa Aires.

No final, a natação do S.C.Espinho arrecadou 11 recordes pessoais.

Durante estes Campeonatos foram também batidos 18 Recordes do Clube: Teresa Aires - 50 Livres (Juniões e Absolutos), 400 Livres (Juniões e Absolutos), 200 Estilos (Juniões e Absolutos) e 400 Estilos (Juniões e Absolutos); Inês Freitas - 50 Costas (Seniores e Absolutos), 200 Livres (Seniores), 100 Costas (Seniores) e 200 Costas (Seniores); Pedro Costa - 50 Costas (Seniores e Absolutos), 50 Livres (Seniores), 100 Livres (Seniores) e 50 Bruços (Seniores) Tiago Marques - 200 Bruços (Juniões e Absolutos) e 100 Bruços (Juniões); Inês Dias - 100 Bruços (Seniores); Luís Moreira - 200 Livres (Seniores); Estafetas de 4x50 Livres e 4x50 Estilos - Inês Dias, Inês Freitas, Maria João Oliveira e Teresa Aires. **NO**

Exile Skim Norte Open 2011

## Segunda etapa em **Espinho**

A Praia das Sereias em Espinho acolheu no passado fim-de-semana a 2ª etapa do Circuito Nacional de Skimboard FPS 2011. Pelo 4º ano consecutivo a contribuir para o circuito nacional, estiveram presentes nas excelentes praias de Espinho os melhores skimboarders nacionais acompanhados de bastante público para apoiar os atletas.

Em 2010 o vencedor da prova de Espinho foi o skimboarder da Exile, André Abrantes. Este ano com o regresso de grandes skimmers ao circuito nacional e com a notória evolução dos atletas mais jovens, o espectáculo e a competitividade esteve garantido. Hugo Santos foi o grande vencedor deste ano, ficando acompanhado no pódio por Simão Pinto e Eduardo Joaquim. **NO**

# Natação com classe

No passado fim-de-semana, 16 e 17 de Julho de 2011, realizou-se o Campeonato Nacional de Natação Sincronizada de Verão em Santo António de Cavaleiros. Foi batido o recorde de presenças quer a nível de Clubes (9) como de Nadadoras (104). Os clubes representados foram a Amadora, Aminata, Bairro dos Anjos, CN Povoense, Colégio de Lamas, Condeixa, GesLoures, Foca e SC Espinho. A equipa tigre esteve

representada por cinco nadadoras: a júnior Carla Dias, as juvenis Adriana Helena e Ana Sofia Silva e as infantis Andreia Araújo e Andreia Silva. A equipa foi orientada pela técnica Vanessa Roque e Ana Tavares.

Esta prova teve o seu início na manhã de sábado com figuras obrigatórias para todos os escalões à excepção das seniores. Na categoria infantil, a nadadora espinhense Andreia Silva alcan-

çou o 16º lugar e Andreia Araújo o 27º. As juvenis, Adriana Helena e Ana Sofia Silva ficaram em 20º e 34º, respectivamente. A júnior Carla Dias obteve o 10º lugar. Nas provas de esquemas de Solos, o S C. Espinho apresentou apenas duas nadadoras. Carla Dias, na categoria júnior, alcançou o 6º lugar e Adriana Helena, na categoria juvenil, obteve o 11º lugar. Foram também apresentados dos esquemas Duetos, nas

categorias de infantil juvenil. As infantis Andreia Silva e Andreia Araújo ficaram em 9º lugar e as juvenis Adriana Helena e Ana Sofia Silva ficaram em 11º lugar.

A nível de pontuação geral o Sporting Clube de Espinho obteve o 7º lugar, com 126 pontos, alcançando, por escalão, o 6º lugar em infantis, o 7º lugar em juvenis e o 6º lugar em juniores. **NO**

Voleibol | Mini Voleibol comemora título

# Jantar de campeões



Na passada sexta-feira, a Direcção e a sua secção de Voleibol, reuniram-se num restaurante local para confraternizar e homenagear a equipa campeã Nacional de Minis Masculinos (12 anos), que nesta época de 2010/2011 fez a dobradinha.

O 1º obstáculo foi o campeonato regional, onde se apuraram em 1º lugar da série e, naturalmente com todo o mérito, apurados para a fase concentrada que se disputou no pavilhão da vizinha e conterrânea Associação Académica de Espinho. Neste campeonato os pequenos ti-

gres obtiveram 7 vitórias em outros tantos jogos e consagraram-se campeões Regionais. Apurados para os Nacionais, viajaram então até Paços de Ferreira, para aí disputar o Título Nacional com mais 7 equipas representativas de diversas cidades. Mais uma vez, os tigreinhos não deram hipóteses e acabaram o campeonato com sete vitórias em outros tantos jogos. Ou seja nas 2 fases concentradas, conseguiram 14 vitórias em 14 jogos. **NO**

Voleibol | Sp. Espinho

## Jonathan para libero

O SC Espinho garantiu mais um nome para o plantel que na próxima temporada será orientado por Hugo Silva. Trata-se de Jonathan Nunes, mais um atleta formado no clube, onde conquistou 3 títulos nacionais nos escalões jovens e vai competir com Hugo Ribeiro na posição de libero.

O atleta, que este mês completa 24 anos, iniciou a temporada passada no Fiães, equipa da A2, mas viria a completar a época junto do

plantel sénior do SC Espinho sem, no entanto, ter sido inscrito.

Neste regresso ao clube onde se iniciou na modalidade, o jovem natural da Venezuela respondeu a algumas questões:

### Que sente ao concretizar este ingresso na equipa sénior do SC Espinho?

Fico muito contente por poder voltar à casa que me formou e onde fui campeão nacional por 3 vezes durante a formação. Classifico o Sporting de Espinho como a melhor equipa nacional, rodeada de verdadeiros vencedores e com o melhor historial no voleibol nacional.

### Alguns dos atletas são já seus conhecidos, a integração vai ser fácil...

É com grande orgulho que vou poder jogar ao lado de jogadores como o Miguel Maia e o Hugo Ribeiro, grandes referências para mim. Espero com eles poder evoluir, e é para isso que vou trabalhar. Também grande o prazer de poder voltar a jogar com amigos que fiz noutra clube, como o Rui Moreira e o João Malveiro.

### E quais serão os seus objectivos?

Vou fazer de tudo pelo clube que sempre admirei mais, para que consiga alcançar os objectivos, que passam por sermos campeões nacionais.

### Plantel

#### Entradas Confirmadas:

Rui Moreira, (ex-Esmoriz GC)  
João Malveiro, (ex-Castêlo)  
Alex Ferreira, (ex-Esmoriz GC)  
José Pedro Monteiro, (ex-Esmoriz GC)  
Jonathan Nunes, (ex-Fiães)

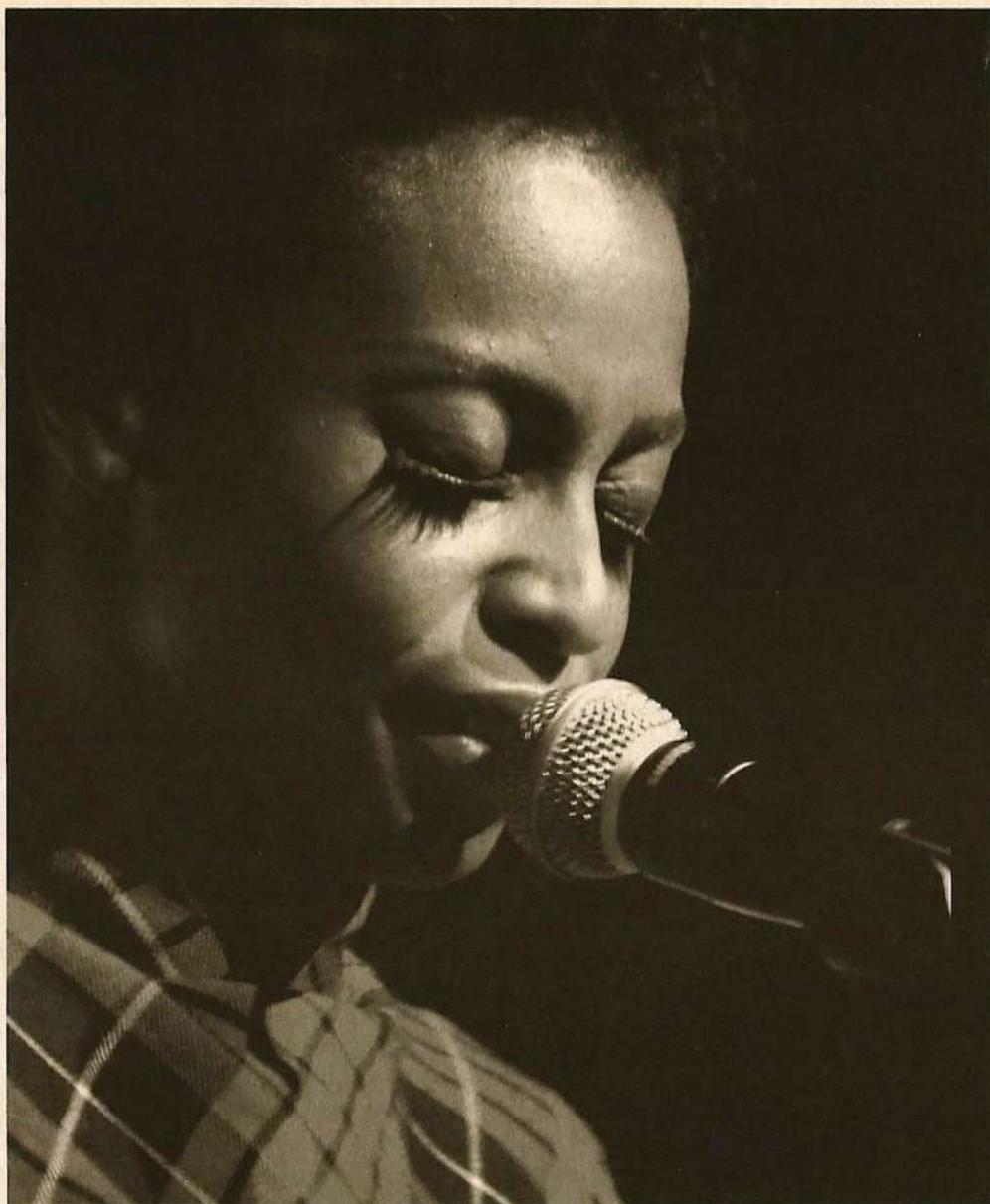
#### Permanecem:

Hugo Ribeiro, Miguel Maia.

#### Saídas Confirmadas:

Edin Skoric  
Mario Zelic  
Dênis Cabral  
Jacques Yoko  
Ricardo Alvar  
Bruno Gonçalves  
Petrus Silva  
Paulo Fonseca

Treinador: Hugo Silva



**21 de Julho**  
Hipódromo Manuel Possolo, Cascais

**Seal**  
22h30

Na última passagem pelo Cool Jazz Fest, veio com a bagagem cheia de "Soul". Desta vez, o músico britânico traz "Commitment". O alinhamento não deve deixar de fora grandes êxitos anteriores, como "Crazy", "Don't cry" ou "Kiss from a rose".  
Bilhete diário a 25 euros.

**23 de Julho**  
Centro Cultural de Belém, Lisboa

**Morcheeba**  
21h00

Os Morcheeba regressam a Portugal para dois concertos em nome próprio e com novo trabalho a apresentar. O novo "Blood Like Lemonade" é o pretexto para os concertos da banda britânica, mas o que mais atrai os fãs é o reencontro com a vocalista Skye Edwards, que no ano passado regressou à formação.  
Bilhetes a 20 e 28€.

**23 de Julho**  
Auditório Municipal Póvoa de Varzim

**Sond'Ar-te Electric Ensemble**  
21h45

Fundado por elementos da Miso Music, que já completou 25 anos de actividade, o agrupamento dedica-se à divulgação da música contemporânea. Neste concerto, destaca-se a estreia absoluta de duas obras: "Lacrimae", de Christopher Bochmann, e "Mestre Gato ou O Gato das Botas", de Miguel Azguime. Bilhetes a 6 euros.

## Farmácias

**Terça-feira, 19 de Julho**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Quarta-feira, 20 de Julho**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

**Quinta-feira, 21 de Julho**  
Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

**Sexta-feira, 22 de Julho**  
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)  
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

**Sábado, 23 de Julho**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av. 8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Domingo, 24 de Julho**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

**Segunda-feira, 25 de Julho**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Terça-feira, 26 de Julho**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

## Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

**Terça-feira, 19 de Julho**  
Céu com nuvens  
Máxima: 21° Mínima: 15°

**Quarta-feira, 20 de Julho**  
Céu limpo  
Máxima: 23° Mínima: 15°

**Quinta-feira, 21 de Julho**  
Céu com nuvens  
Máxima: 23° Mínima: 16°

**Sexta-feira, 22 de Julho**  
Céu limpo  
Máxima: 25° Mínima: 15°

**Sábado, 23 de Julho**  
Céu limpo  
Máxima: 26° Mínima: 17°

**Domingo, 24 de Julho**  
Céu limpo  
Máxima: 28° Mínima: 18°

**Segunda-feira, 25 de Julho**  
Céu geralmente limpo  
Máxima: 28° Mínima: 19°

**Terça-feira, 26 de Julho**  
Céu limpo  
Máxima: 28° Mínima: 18°

## Espinho "entre aspas"

### Defesa de Espinho

"Há muitos bons valores em Espinho que deveriam ser melhor aproveitados".

Desabafo de Manuel Sampaio que regressou aos palcos após ter estado em coma durante 46 dias.

### Blitz

"Fest In de Espinho cancelado"

O Festival que prometia abanar com a concorrência a norte de Portugal e que teria lugar em Espinho, não saiu do papel.



### Espinho Alerta

Academia futebol Mar Foot vai nascer em Espinho

Rui Ferreira, antigo jogador do Sp. Espinho é o mentor deste projecto.

## Marés Vivas

No passado fim-de-semana, decorreu o Festival Marés Vivas, no Cabedelo em Gaia. (Não confunda o nome do nosso jornal com o do festival. Até porque somos mais antigos). Durante três dias, o pequeno recinto acolheu para cima de 70 mil pessoas (segundo dados oficiais, a lotação máxima permitida por dia é de 25 mil pessoas). O festival foi apoiado pelas entidades locais durante largos anos. Agora, que já tem um "nome", conseguiu sacar umas marcas fortes no panorama nacional, passou a ser independente e voilá... temos um festival de sucesso aqui no Norte que para o ano até promete ter quatro dias e mudar de sítio para albergar mais festivaleiros. Um gasto que a autarquia de Gaia teve mas que agora começa a ter a sua compensação.

Nós por cá íamos ter o Fest In Espinho. Primeiro vinham os Scorpions, depois eram os Guano Apes e feitas as contas... nicles. E sem fazer nada, a cidade de Espinho – e por consequência a sua Câmara Municipal – ficou mal vista no panorama festivaleiro. Uma pedra no sapato que agora tem de ser retirada para afastar tanta publicidade negativa que veio à tona com este pseudo festival.

Felizmente que Espinho ainda tem coisas boas e o Festival Internacional de Música de Espinho, sempre com a casa cheia, tem dado cartas. É certo que é outro estilo de festival, mas também é certo que todos os fins-de-semana vem muita gente à cidade ver o FIME. Feitas as contas, mais até do que Mickael Carreira trouxe no passado sábado.

Nuno Oliveira

Filomena Maia Gomes  
Advogada

## As Flores, as Férias e a Esperança

## Voz Activa

*Canta, poeta, canta!  
Violenta o silêncio conformado.  
Cega com outra luz a luz do dia.  
Desassossega o mundo sossegado.  
Ensina a cada alma a sua rebeldia.*

Miguel Torga

Espinho tem muito mais flores. Não sei se é verdade ou se é da perspectiva com que olho a Vida e a nossa cidade, mas Espinho tem mais flores. É bom! Além de lindo, reconfortante e colorido, E a cor, sobretudo da flor, enche a Alma, de Esperança desde logo. Não há crise que resista ao aroma e cor de uma flor. Faz bem ver as flores, melhor ainda colhê-las. E para isso não há como plantá-las! Em Férias e em tempo de vacas magras é um bom exercício conseguir um espaço para plantar... Flores ou sonhos.... Estes, sempre! E as couves, logo que possamos arranjar uma floreira na varanda ou canteiro no terraço. As FLORES são vida Activa! Até

“

As FLORES são vida Activa! Até parece terem voz, dando gritos de Alegria!  
As Flores em Espinho são mais agora, e a nossa Esperança também não pode definhar.”

parece terem voz, dando gritos de Alegria!  
As Flores em Espinho são mais

agora, e a nossa Esperança também não pode definhar. Temos de viver mais desassossegados, não com o desassossego da angústia, mas com o desassossego da criação, de sonhos e de projectos. Temos de resistir, como as flores no Inverno ou no Pino do Verão. Nem nas intempéries as flores morrem. Resistem!  
“A alma tem de andar sobresaltada para o nosso barro sentir, viver...”  
“Quem quiser a vida sossegada, fuja da Vida e deixe-se morrer” segundo o poeta Fausto Guedes Teixeira.

Cabe-nos resistir, não resignar, vencer o silêncio, construindo sonhos e pontes, plantando Flores, semeando Esperança, e colhendo Liberdade, Conhecimento, Trabalho e Obra, para cada um de nós e para o outro. Trabalhando muito! Sem desistir nunca! Que assim seja, em Férias e sempre... Deus nos dê uma Férias descansadas. FMG

**FICHA TÉCNICA** Director Nuno Oliveira Redacção Lilia Marques Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira e Rafael. Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares Paginação Nuno Oliveira Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretária e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

## Assinatura Digital

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**. Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

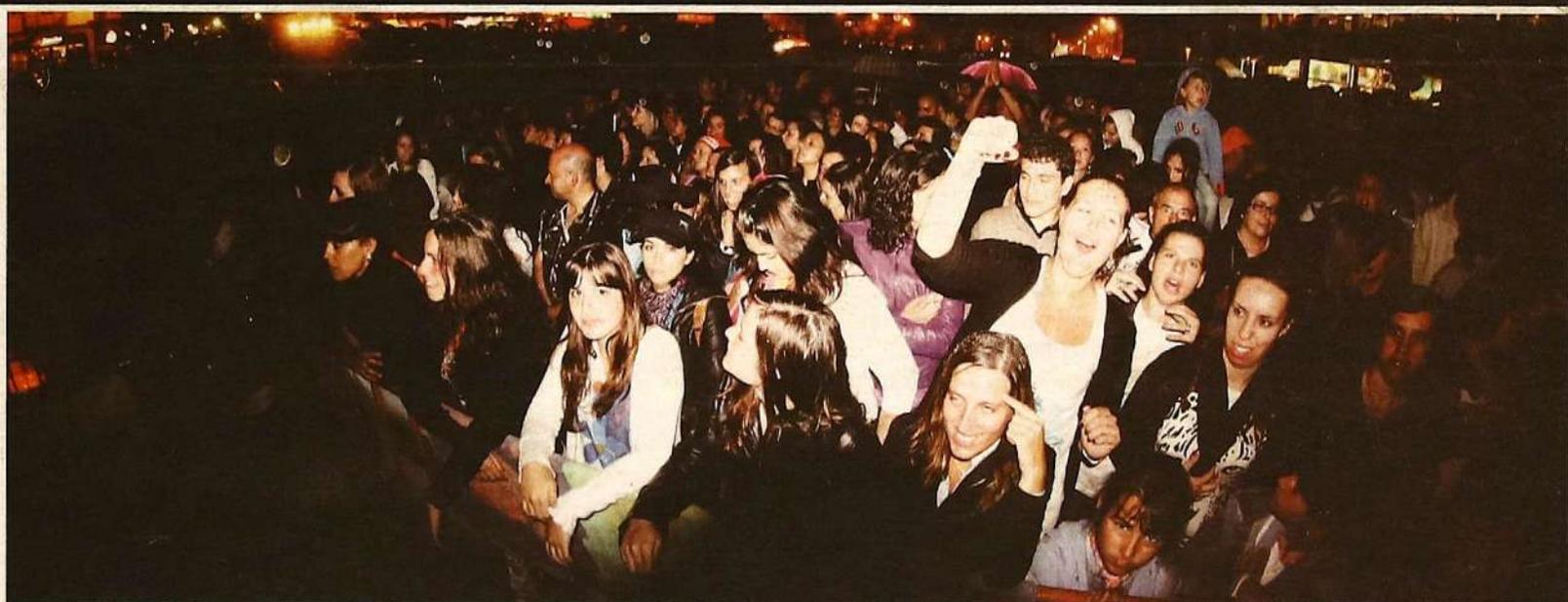
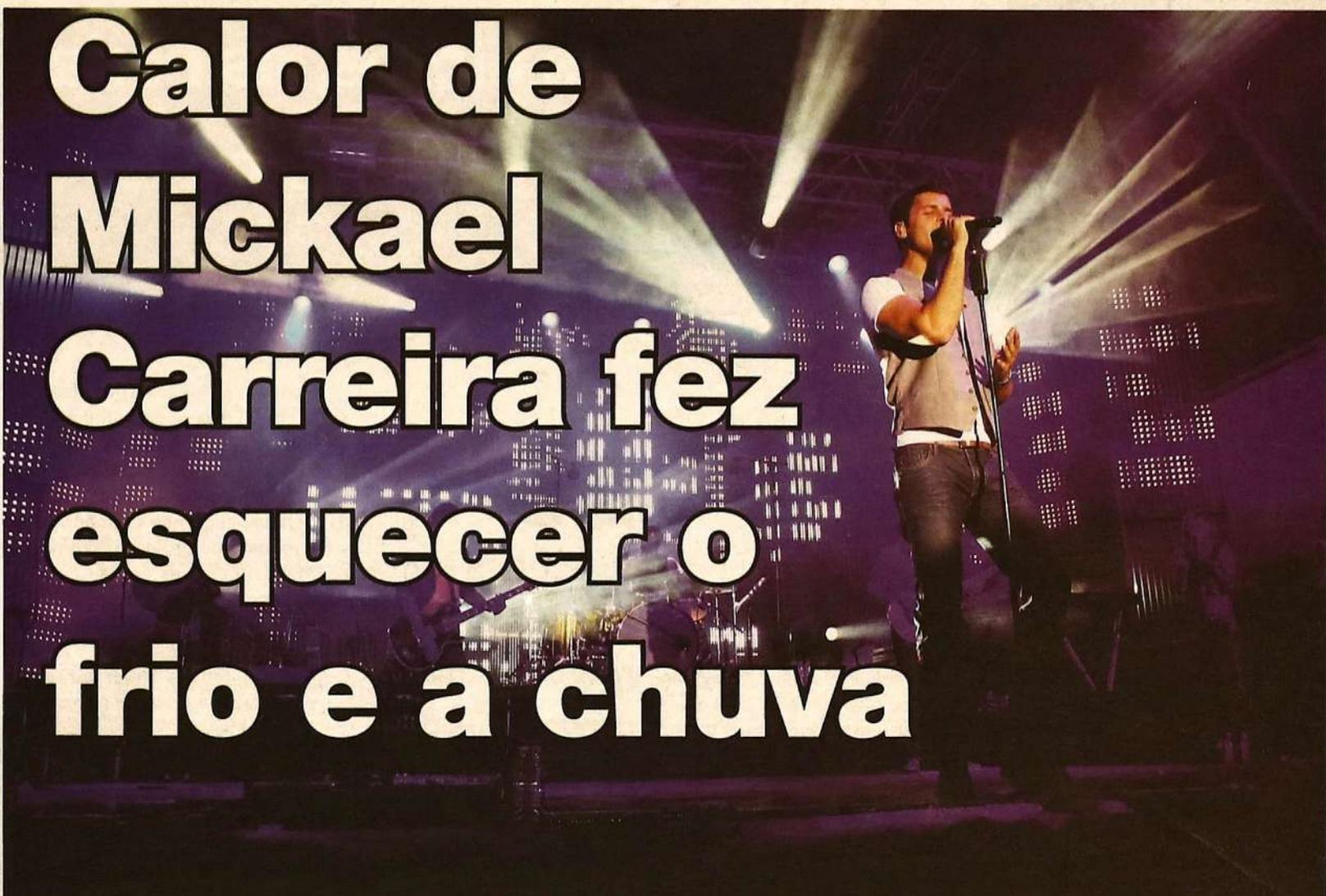


**Anuncie**  
no seu jornal de referência.  
Contacte-nos pelo e-mail:  
agenda.mareviva@gmail.com

Fonseca

TECIDOS  
MODASRUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHORUI  
ABRANTES  
ADVOGADORua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHOClínica Dentária de Espinho  
Prof. Doutor Casimiro de AndradeRUA 22 (Junto à Câmara)  
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

# Calor de Mickael Carreira fez esquecer o frio e a chuva



Pub

*Padarias Pastelarias*  
**Aipal**  
*Todos os dias,  
o seu Bom Dia*  
Tel: 227 331 280 Fax: 227 331 283 E-mail: aipal@ipal.pt

**ESPINHO MAIS PERTO DE SI!**  
**WWW.ESPINHO.TV**  
A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE  
envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv ::: telm: 91 744 44 17